

PLACAR

SCORE
libertadores



DE R\$ 200,00
POR
R\$ 15,00
POR TEMPO LIMITADO



FERNANDINHO,
ATHLETICO-PR

ALAN PATRICK,
INTERNACIONAL

DUDU,
PALMEIRAS

PEDRO,
FLAMENGO

CANO,
FLUMINENSE

RENATO AUGUSTO,
CORINTHIANS

HULK,
ATLETICO-MG

GUIA DA LIBERTADORES 2023

QUEM SEGURA OS BRASILEIROS?

TABELA
COMPLETA

PERFIL DOS JOGADORES
E DOS TREINADORES

OS ESQUEMAS
DE JOGO

ALMANAQUE
HISTÓRICO

A BET DOS TORCEDORES

COM VOCÊ NA MAIOR COMPETIÇÃO INTERCLUBES DA AMÉRICA

Deposite suas profecias
na **Libertadores 2023** e no
seu time do coração.

PROFETIZE JÁ!



Para se cadastrar, acesse o nosso site
www.betnacional.com
e descubra um mundo de possibilidades
nas apostas esportivas.

@bet.nacional





bet
nacional

BRASIL REVISTAS

bet
nacional



A brava equipe de PLACAR TV, da esq. para a dir.: Felipe Facincani, Bernardo Ramos, Flavio Gomes, Leandro Quesada e Fabio Sormani

O UNIVERSO EM EXPANSÃO DE PLACAR

Se você não andou passando uma temporada em Marte, sem lenço nem documento, longe da internet e das redes sociais, já deve saber: o universo da PLACAR, a mais longeva revista de esportes do Brasil, vai muito além da edição impressa. Seguimos firmes e fortes na casa dos assinantes e nas bancas, mas voamos longe, em qualquer circunstância. O Guia da Libertadores — feito com carinho e excelência, atrelado ao profissionalismo de nossa equipe e ao apoio de pares internacionais — nasce aqui, mas se espalha em sucessivas ondas, sem parar. Anote: o programa Opinião PLACAR, carro-chefe da grade da PLACAR TV, de se-

gunda a sexta, das 11h30 às 13h, nos canais da revista no YouTube, Facebook, TikTok e Kwai, debate os principais assuntos do dia, com apresentação de Flavio Gomes e comentários de Felipe Facincani, Bernardo Ramos, Leandro Quesada e Fabio Sormani. É informação de primeiríssima qualidade com humor inigualável. Um outro modo de acompanhar a produção da equipe é passear pelo Instagram e pelo Twitter, com notícias a todo tempo, aquelas que pedem pressa para ser divulgadas.

A redação de PLACAR tem orgulho de manter um pé na tradição e o outro nas novidades tecnológicas, estar no papel e também no eletrônico, aqui e lá — sempre. Mas

nada seria possível, insista-se, sem jornalismo sério e de qualidade. Por isso ficamos felizes, nesta edição, em contar com o conhecimento de Rodolfo Rodrigues, cuja carreira profissional está intimamente ligada a PLACAR. Poucos jornalistas do Brasil sabem tanto, e com tanta minúcia, da estatística da bola. É de Rodolfo, aliás, o levantamento para o clássico e exclusivo Ranking PLACAR, que publicamos sempre ao fim da temporada, baliza para todos os outros. Para iluminar o pacote da Libertadores de 2023, ele vasculhou sua própria memória, sites reputados e federações de outros países, para montar o extraordinário Almanaque que pode ser lido a partir da página 62.



Rodolfo Rodrigues e o Almanaque da Libertadores (acima): um dos grandes especialistas em números do futebol, colaborador de sempre da revista



Na empreitada, ele contou com a ajuda de Gabriel Cardoso Pereira Gama, outro craque na exploração de dados. Os acertos são todos da dupla. Os erros, se houver, podem ser atribuídos a tropeços das fontes originais de informação. Boa leitura e boa diversão — e não se distraia, logo lançamos o Guia do Brasileiro, antes, é claro, do pontapé inicial do torneio, em 15 de abril. ■

Instagram: revistaplacar

Twitter: @placartv

Facebook: @placar

Website: placar.com.br

Email: contato@placar.com.br

CAPA: FOTO DE ALEXANDRE BATTIUGLI

ÍNDICE

6 APRESENTAÇÃO
A longa estrada até o Maracanã

12 TABELA

GRUPO A

14 Flamengo
18 Racing (ARG)
19 Nublense (CHI)
Aucas (EQU)

GRUPO B

20 Internacional
24 Nacional (URU)
25 Independiente Medellín (COL)
Metropolitanos (VEN)

GRUPO C

26 Palmeiras
30 Barcelona (EQU)
31 Bolívar (BOL)
Cerro Porteño (PAR)

GRUPO D

32 Fluminense
36 River Plate (ARG)
37 Sporting Cristal (PER)
The Strongest (BOL)

GRUPO E

38 Corinthians
42 Independiente del Valle (EQU)
43 Argentinos Juniors (ARG)
Liverpool (URU)

GRUPO F

44 Boca Juniors (ARG)
46 Colo-Colo (CHI)
47 Monagas (VEN)
Deportivo Pereira (COL)

GRUPO G

48 Atlético-MG
52 Atlético-PR
56 Libertad (PAR)
Alianza Lima (PER)

GRUPO H

57 Olimpia (PAR)
58 Atlético Nacional (COL)
59 Melgar (PER)
Patronato (ARG)

62 ALMANAQUE

66 PAULO CEZAR CAJU

PLACAR

A marca PLACAR é licenciada pela Editora Score Ltda. e editada e produzida pela Editora Abril.

Publisher: Alan Zelazo

Equipe Score:

CEO: Gustavo Leme

Editor: Luiz Felipe Castro

Mídias Sociais: Bruna Linhares

Bruno de Giovanni e Gabriel Candido

Equipe Abril:

Redator-chefe: Fábio Altman

Repórter: Leandro Miranda

Estagiária: Maria Fernanda Souza

Charceador: Andréia Tolosa

Editor de Arte: Daniel Marucci

Designers: Ana Cristina Chimbuto, Luciana Rivera,

Ricardo Horvath Leite e Eric Cavasani Vecchi (estagiário)

Fotografia: Alexandre Reche

Pesquisadora: Iara Silveira Brezguello Rodrigues

Produção Editorial: Supervisora de Editoração/Revisão:

Shirley Souza Sodré Secretárias de Produção: Andressa

Calixto, Patrícia Vilas Boas Cuneo, Vênia Freidrichen

Revisores: Rosana Tarrus

Supervisor de Preparação Digital: Edval Moreira Vilas Boas

Colaboraram com esta edição: Alexandre Battistuzzi

(fotografia), Leonardo Eschinger (design), Sidney Gil, Tatiana

Leonardi, Thamires Rezende, Thiago Guimarães e

Wellington Bludim (Dedoc), Kaio Figueiredo (pesquisa de

fotos), Gabriel Grossi (edição de textos), Klaus Richmond,

Enrico Benevenuto e Guilherme Azevedo (texto)

www.placar.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO

EDITORIAL E AUDIÊNCIA: Andressa Abelleira

DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES: Guilherme

Variante DIRETORIA DE MONETIZAÇÃO E

RELACIONAMENTO COM CLIENTES: Erik Carvalho

Redação e Correspondência: Rua Corro

Corá, 2175, 1º andar, Vila Romana,

São Paulo, SP, CEP 05061-450

PLACAR 1498 (789 3614 11261 91), ano 54, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições especiais: versão exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (caso a disponibilidade de cópias). Saliente-se que os assinantes. Distribuição em todo o país pela Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade nacional.

Serviço ao assinante:

assinante@abril.com.br

WhatsApp: (11) 3584-9200

Telefones: SAC (11) 3584-9200 Renovação 0800 7752112

De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30

Para assinar:

assinante@abril.com.br

WhatsApp: (11) 3584-9200 Telefone: SAC (11) 3584-9200

De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30

atendimento@abril.com.br

Vendas Corporativas, Projetos Especiais e Vendas em Loteria

leto e-mail: assinante@corporativo@abril.com.br



IMPRESSÃO NA PLURAL INDUSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Portinho de Vilhena Rios, 700, Tombador,
Santana de Parnaíba, SP, CEP 08543-001



APRESENTAÇÃO

A LONGA ESTRADA ATÉ O MARACANÃ

BRASIL REVISTAS

GRUPO A

Flamengo
Racing (ARG)
Ñublense (CHI)
Aucas (EQU)

Total de títulos da Libertadores: 4

GRUPO B

Internacional
Nacional (URU)
Indep. Medellín (COL)
Metropolitanos (VEN)

Total de títulos da Libertadores: 5

GRUPO C

Palmeiras
Barcelona (EQU)
Bolívar (BOL)
Cerro Portefio (PAR)

Total de títulos da Libertadores: 3

GRUPO D

Fluminense
River Plate (ARG)
Sporting Cristal (PER)
The Strongest (BOL)

Total de títulos da Libertadores: 4



Os times brasileiros ganharam as quatro mais recentes edições da Libertadores, com direito a três finais consecutivas sem chance para os representantes de outros países. Agora, o sonho é, mais uma vez, ter uma decisão verde-amarela no Rio em novembro

Nos últimos três anos, as finais da Libertadores foram disputadas exclusivamente por times brasileiros: Palmeiras e Santos em 2020, Palmeiras e Flamengo em 2021 e Flamengo e Athletico-PR em 2022. Desde 2000, em 23 edições, já são onze títulos e onze vice-campeonatos verde-amarelos (os argentinos chegaram oito vezes em primeiro e outras cinco em segundo lugar nesse mesmo período). Diante dessa constatação, cabe perguntar: há, no continente, algum clube em condições de impedir um novo triunfo “nosso”, ainda mais com a grande decisão marcada para o Maracanã, em 11 de novembro?

Assim como nas temporadas mais recentes, dois favoritos se destacam: o Flamengo, no topo do pódio em 2019 e 2022, e o Palmeiras, bicampeão em 2020 e 2021. No ano passado, o Verdão perdeu para o Furacão na semifinal. Foi derrotado por 1 a 0 em Curitiba e ficou no empate em 2 a 2 no Allianz Parque. A queda impulsionou mais uma conquista do Brasileirão, com várias rodadas de antecedência. Ainda uma vez, tudo “conspira” a favor de al-

O glorioso Mário Filho, pai da grandeza em jogo único deste ano: será que algum clube estrangeiro vai conseguir quebrar a hegemonia?

GO GABIGOL

Atacante
1,78m; canhoto
Gabriel Barbosa
Almeida
30/8/1996 (26 anos)
São Bernardo
do Campo (SP)



5 48 28 11 2

2019-2022

Ao longo das páginas deste guia, pequenas fichas detalham o histórico dos jogadores das principais equipes. Elas apontam o número de participações na Libertadores (**P**), jogos (**J**), gols (**G**), gols sofridos, no caso de goleiros (**GS**), cartões amarelos (**CA**) e cartões vermelhos (**CV**). O ano indica o título — ou os títulos — conquistados, às vezes por mais de um time. Abordamos também a conquista do pódio pelo atleta.

GRUPO E

Corinthians
Indep. del Valle (ECU)
Argentinos Juniors (ARG)
Liverpool (URU)

Total de títulos da Libertadores: 2

GRUPO F

Boca Juniors (ARG)
Colo-Colo (CHI)
Monagas (VEN)
Deportivo Pereira (COL)

Total de títulos da Libertadores: 7

GRUPO G

América-MG
Grêmio-PR
Atlético-MG
Fluminense (BRA)
Botafogo (BRA)

Total de títulos da Libertadores: 1

GRUPO H

Guayaquil (ECU)
Millonarios (COL)
Vasco (BRA)
Paraná (PAR)

Total de títulos da Libertadores: 5



FLAMENGO **2x1** RIVER PLATE

2019 | MONUMENTAL, LIMA

Desde que as finais da Libertadores começaram a ser disputadas em jogo único, só deu Brasil. No Peru, há quatro anos, Gabigol desencantou nos últimos minutos e garantiu a virada do Fla

viver. A espinha dorsal do time é a mesma e Abel Ferreira, contratado em outubro de 2020, continua como treinador. Juntos, técnico e jogadores chegaram a onze finais em menos de dois anos e meio. Com isso, o português superou a marca de Luiz Felipe Scolari, que disputou dez decisões pelo clube — e se tornou o terceiro mais vitorioso da história, atrás apenas de Vanderlei Luxemburgo e Oswaldo Brandão. Portanto, é impossível ignorar o favoritismo palmeirense.

O Flamengo não tem sido tão estável, após atropelar todos os adversários em todos os torneios sob o comando de Jorge Jesus, em 2019 e no início de 2020. É fato que, de lá para cá, venceu o Brasileiro de 2020, a Supercopa do Brasil e o Campeonato Carioca de 2021 e a Copa do Brasil e a Libertadores de 2022. Porém, entre técnicos contratados e interinos, já são onze (sendo que Maurício Souza ocupou a função duas vezes) em apenas três anos — uma amostra de como o humor vem oscilando na Gávea. Nem mesmo os dois títulos do ano passado

garantiram a permanência de Dorival Júnior, que foi substituído por Vitor Pereira em janeiro. O português tinha dito que voltaria para seu país natal por problemas familiares e o anúncio do novo contrato deixou diretores e torcedores do Corinthians furiosos. Suas primeiras semanas no comando do Mengão

foram igualmente atribuladas: foi derrotado justamente pelo Palmeiras na decisão da Supercopa do Brasil; caiu para o Al-Hilal na semifinal do Mundial de Clubes, perdendo a chance de disputar o título contra o Real Madrid; e deixou escapar a Taça Guanabara ao perder para o Fluminense de virada. O elenco milionário (e acostumado a jogar junto), apesar dos percalços, instala o rubro-negro na primeira prateleira entre os favoritos também na Libertadores.

Junto com os dois papões vem o Atlético-MG. O clube conquistou a América pela primeira vez em 2013. Há dois anos, ficou na semifinal — mas, nessa mesma temporada, voltou a ganhar a Copa do Brasil e o Brasileiro, após cinquenta anos na fila.



No início do ano passado, levantou a Supercopa do Brasil ao bater o Flamengo, na disputa de pênaltis após empate no tempo normal. O Galo aposta no técnico argentino Eduardo Coudet, de 48 anos e contratado em novembro, para voltar ao topo no continente. Como terminou o campeonato nacional apenas na sétima colocação, em 2022, precisou disputar a pré-Libertadores. Passou com relativa tranquilidade pelo Carabobo, da Venezuela, e pelo Millonarios, da Colômbia, mas caiu no pote 4 do sorteio — e caiu em um grupo (veja na pág. 48) que está longe de ser mamão com açúcar. Também tem um elenco fortíssimo e espera contar com um novo estádio ao longo do torneio. O clima é bom, mas nunca é demais lembrar que nos últimos anos o alvinegro começa como destaque, mas nem sempre entrega o que promete.

Já o Athletico-PR, atual vice-campeão, entrou no sorteio dos grupos como cabeça de chave. Vem mantendo grande regulari-

dade nos últimos anos. Em 2021, se tornou o primeiro brasileiro bicampeão da Copa Sul-Americana e foi vice da Copa do Brasil. No ano passado, perdeu a decisão da Recopa Sul-Americana para o Palmeiras e caiu na final da Libertadores para o Flamengo, no jogo único disputado em Guayaquil, no Equador. Chega ao principal torneio do continente pela nona vez. Sob o comando de Paulo Turra, quer finalmente levantar o troféu mais cobiçado. Outro que sonha em alcançar a “glória eterna”, como diz o slogan da Liberta, é o Fluminense. Sua me-

PALMEIRAS 1x0 SANTOS

2020 | MARACANÃ

Durante a pandemia de Covid-19, cerca de 2.500 convidados acompanharam a decisão entre dois times paulistas. Aos 54 do segundo tempo, Breno Lopes cabeceou para marcar



PALMEIRAS **2x1** FLAMENGO

2021 | CENTENÁRIO, MONTEVIDÉU

Veiga abriu para o Verdão aos 5 minutos. O Mengo, favorito, empatou com Gabigol aos 27 do segundo tempo. Mas aos 5 minutos da prorrogação, Deyverson se ou a conquista

lhor campanha até hoje foi o vice-campeonato de 2008. O time surpreendeu ao terminar o Brasileiro de 2022 na terceira colocação, com 70 pontos. E o futebol apresentado no início da atual temporada também vem sendo apontado como um dos melhores do país. Fernando Diniz, 49 anos recém-completados, voltou ao clube em abril do ano passado e vem conseguindo impor seu estilo de jogo (com muito toque de bola e muita troca de posições), para alegria da torcida tricolor, que aposta que, nesta nona tentativa, pode dar certo.

Em sua 15ª participação, o Inter, atual vice-campeão brasileiro, apresentou reforços modestos (Mário Fernandes, Nico Hernández, Baralhas e a volta de Luiz Adria-

no), mas a torcida ainda acredita que o equatoriano Enner Valencia pode chegar ao longo do ano. O Colorado é azarão, que conta com a lembrança dos títulos de 2006 e 2010 para avançar e, quem sabe, brigar até o fim. Situação semelhante vive o Corinthians, quarto colocado no Brasileiro 2022. O Timão tem um elenco de primeira, com veteranos adorados pela torcida, é verdade. Mas a queda prematura, nas quartas de final do Paulistão, deixou a Fiel com a pulga atrás da orelha. Nas últimas temporadas, o time não tem conseguido empolgar, nem vencer campeonatos relevantes (o vice na Copa do Brasil de 2022 foi uma grata surpresa). Campeão da Libertadores em 2012 e



FLAMENGO 1x0 ATHLETICO-PR

GOLEI: ARMANI (CATAR) / GOL: GABIGOL (FLAMENGO)

Num jogo que não teve grandes emoções, aos 49 minutos do primeiro tempo, Gabigol, sempre ele, fez seu quarto gol em três finais da Liberta para garantir mais uma vitória para o rubro-negro

Catar, só o goleiro Armani, do River). Ou seja, a festa de dezembro valeu para os torcedores, mas não tem impacto nos times.

Ainda com base no ranking da Confederação Sul-Americana, Nacional (do Uruguai), Independiente del

Valle (do Equador) e Olimpia (do Paraguai) entraram no sorteio na condição de cabeças de chave, no primeiro pote. Os resultados dos últimos anos mostram que isso não significa boas chances de avançar com segurança — ao contrário. A julgar pelo que temos visto nos gramados, é mais fácil confiar que, pela quarta vez seguida, dois clubes brasileiros estarão mesmo na final, no Maracanã. ■

semifinalista em 2000, o Coringão também aposta na tradição e na força da camisa e da torcida, é claro.

O que dizer, então, dos estrangeiros? Algum deles pode aspirar a um lugar na decisão, no Rio de Janeiro? Por mais que River Plate e Boca Juniors ocupem a primeira e a quarta colocações do ranking da Conmebol, eles não têm sido páreo para os clubes brasileiros. Mas são, obviamente, as duas alternativas mais prováveis. Racing, Argentinos Juniors e o estreante Patronato completam a esquerda do país campeão do mundo — só que, assim como ocorre na seleção brasileira, quase nenhum atleta da albiceleste atua na terra natal (dos 26 convocados para o

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

Jogos de ida

7/2 Sport Huancayo (PER)	2 x 1 Nacional (PAR)
8/2 Nacional Potosí (BOL)	1 x 6 El Nacional (EQU)
9/2 Boston River (URU)	3 x 1 Zamora (VEN)

Jogos de volta

14/2 Nacional (PAR)	3 x 1 Sport Huancayo (PER)
15/2 El Nacional (EQU)	3 x 1 Nacional Potosí (BOL)
16/2 Zamora (VEN)	0 x 1 Boston River (URU)

SEGUNDA FASE

Jogos de ida

21/2 Nacional (PAR)	2 x 0 Sporting Cristal (PER)
21/2 Curicó Unido (CHI)	0 x 1 Cerro Porteño (PAR)
22/2 Carabobo (VEN)	0 x 0 Atlético-MG (BRA)
22/2 Boston River (URU)	0 x 0 Huracán (ARG)
22/2 El Nacional (EQU)	2 x 2 Independiente Medellín (COL)
23/2 Universidad Católica (EQU)	0 x 0 Millonarios (COL)
23/2 Deportivo Maldonado (URU)	0 x 0 Fortaleza (BRA)
23/2 Magallanes (CHI)	3 x 0 Always Ready (BOL)

Jogos de volta

28/2 Sporting Cristal (PER)	5 x 1 Nacional (PAR)
28/2 Cerro Porteño (PAR)	1 x 0 Curicó Unido (CHI)
1/3 Atlético-MG (BRA)	3 x 1 Carabobo (VEN)
1/3 Huracán (ARG)	1 x 0 Boston River (URU)
1/3 Independiente Medellín (COL)	2 x 1 El Nacional (EQU)
2/3 Millonarios (COL)	2 x 1 Universidad Católica (EQU)
2/3 Fortaleza (BRA)	4 x 0 Deportivo Maldonado (URU)
2/3 Always Ready (BOL)	1 x 3 Magallanes (CHI)

TERCEIRA FASE

Jogos de ida

8/3 Millonarios (COL)	1 x 1 Atlético-MG (BRA)
8/3 Magallanes (CHI)	1 x 1 Independiente Medellín (COL)
9/3 Huracán (ARG)	0 x 0 Sporting Cristal (PER)
9/3 Fortaleza (BRA)	0 x 1 Cerro Porteño (PAR)

Jogos de volta

15/3 Atlético-MG (BRA)	3 x 1 Millonarios (COL)
15/3 Independiente Medellín (COL)	2 x 0 Magallanes (CHI)
16/3 Sporting Cristal (PER)	1 x 0 Huracán (ARG)
16/3 Cerro Porteño (PAR)	2 x 1 Fortaleza (BRA)

FASE DE GRUPOS *

A

FLAMENGO | RACING (ARG) |
NUBLENSE (CHI) | AUCAS (EQU)

5/4 19h	Aucas	○ x ○	Flamengo
5/4 21h	Nublense	○ x ○	Racing
19/4 21h30	Flamengo	○ x ○	Nublense
20/4 19h	Racing	○ x ○	Aucas
2/5 19h	Nublense	○ x ○	Aucas
4/5 19h	Racing	○ x ○	Flamengo
23/5 21h	Aucas	○ x ○	Racing
24/5 21h30	Nublense	○ x ○	Flamengo
7/6 21h	Aucas	○ x ○	Nublense
8/6 21h	Flamengo	○ x ○	Racing
28/6 21h30	Racing	○ x ○	Nublense
28/6 21h30	Flamengo	○ x ○	Aucas

B

INTERNACIONAL | NACIONAL (URU) | INDEPENDIENTE
MEDELLÍN (COL) | METROPOLITANOS (VEN)

4/4 21h	Independiente Medellín	○ x ○	Internacional
4/4 23h	Metropolitanos	○ x ○	Nacional
18/4 19h	Internacional	○ x ○	Metropolitanos
19/4 19h	Nacional	○ x ○	Independiente Medellín
3/5 19h	Internacional	○ x ○	Nacional
3/5 23h	Independiente Medellín	○ x ○	Metropolitanos
23/5 21h	Independiente Medellín	○ x ○	Nacional
25/5 21h	Metropolitanos	○ x ○	Internacional
7/6 19h	Nacional	○ x ○	Internacional
8/6 19h	Metropolitanos	○ x ○	Independiente Medellín
28/6 19h	Nacional	○ x ○	Metropolitanos
28/6 19h	Internacional	○ x ○	Independiente Medellín

C

PALMEIRAS | BARCELONA (EQU) |
BOLÍVAR (BOL) | CERRO PORTEÑO (PAR)

5/4 21h	Cerro Porteño	○ x ○	Barcelona
5/4 21h30	Bolívar	○ x ○	Palmeiras
19/4 23h	Barcelona	○ x ○	Bolívar
20/4 21h	Palmeiras	○ x ○	Cerro Porteño
3/5 19h	Cerro Porteño	○ x ○	Bolívar
3/5 21h30	Barcelona	○ x ○	Palmeiras
23/5 21h	Bolívar	○ x ○	Barcelona
25/5 21h	Cerro Porteño	○ x ○	Palmeiras
6/6 23h	Bolívar	○ x ○	Cerro Porteño
7/6 21h30	Palmeiras	○ x ○	Barcelona
29/6 21h	Palmeiras	○ x ○	Bolívar
29/6 21h	Barcelona	○ x ○	Cerro Porteño

D

FLUMINENSE | RIVER PLATE (ARG) | SPORTING CRISTAL (PER) | THE STRONGEST (BOL)

4/4 19h	The Strongest	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	River Plate
5/4 21h30	Sporting Cristal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Fluminense
18/4 19h	Fluminense	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	The Strongest
19/4 21h	River Plate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sporting Cristal
2/5 21h	Fluminense	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	River Plate
2/5 23h	Sporting Cristal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	The Strongest
25/5 19h	The Strongest	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Fluminense
25/5 21h	Sporting Cristal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	River Plate
7/6 21h30	River Plate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Fluminense
7/6 23h	The Strongest	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sporting Cristal
27/6 21h	River Plate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	The Strongest
27/6 21h	Fluminense	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sporting Cristal

E

CORINTHIANS | INDEPENDIENTE DEL VALLE (EQU) | ARGENTINOS JUNIORS (ARG) | LIVERPOOL (URU)

4/4 19h	Argentinos Juniors	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Independiente del Valle
6/4 19h	Liverpool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Corinthians
18/4 23h	Independiente del Valle	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Liverpool
19/4 21h30	Corinthians	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Argentinos Juniors
2/5 19h	Liverpool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Argentinos Juniors
2/5 21h	Corinthians	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Independiente del Valle
24/5 19h	Liverpool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Independiente del Valle
24/5 21h30	Argentinos Juniors	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Corinthians
7/6 19h	Argentinos Juniors	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Liverpool
8/6 19h	Independiente del Valle	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Corinthians
28/6 21h30	Corinthians	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Liverpool
28/6 21h30	Independiente del Valle	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Argentinos Juniors

F

BOCA JUNIORS (ARG) | COLO-COLO (CHI) | MONAGAS (VEN) | DEPORTIVO PEREIRA (COL)

5/4 23h	Deportivo Pereira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Colo-Colo
6/4 21h	Monagas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Boca Juniors
18/4 21h	Boca Juniors	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Deportivo Pereira
19/4 21h	Colo-Colo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Monagas
3/5 21h	Colo-Colo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Boca Juniors
4/5 23h	Deportivo Pereira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Monagas
23/5 19h	Monagas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Colo-Colo
24/5 21h	Deportivo Pereira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Boca Juniors
6/6 19h	Monagas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Deportivo Pereira
6/6 21h	Boca Juniors	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Colo-Colo
29/6 19h	Boca Juniors	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Monagas
29/6 19h	Colo-Colo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Deportivo Pereira

G

ATLÉTICO-MG | ATHLETICO-PR | LIBERTAD (PAR) | ALIANZA LIMA (PER)

4/4 19h	Alianza Lima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Athletico-PR
6/4 19h	Athletico-MG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Libertad
18/4 21h	Athletico-PR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Atlético-MG
20/4 23h	Libertad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Alianza Lima
3/5 21h30	Athletico-MG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Alianza Lima
4/5 21h	Libertad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Athletico-PR
23/5 19h	Athletico-MG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Athletico-PR
23/5 23h	Alianza Lima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Libertad
6/6 19h	Athletico-PR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Libertad
6/6 21h	Alianza Lima	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Atlético-MG
27/6 19h	Athletico-PR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Alianza Lima
27/6 19h	Libertad	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Atlético-MG

H

OLIMPIA (PAR) | ATLÉTICO NACIONAL (COL) | MELGAR (PER) | PATRONATO (ARG)

5/4 19h	Patronato	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Atlético Nacional
6/4 21h	Melgar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Olimpia
18/4 21h	Olimpia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Patronato
20/4 21h	Atlético Nacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Melgar
2/5 21h	Atlético Nacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Olimpia
4/5 19h	Patronato	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Melgar
24/5 19h	Patronato	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Olimpia
24/5 23h	Melgar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Atlético Nacional
6/6 21h	Melgar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Patronato
8/6 21h	Olimpia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Atlético Nacional
27/6 21h	Olimpia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Melgar
27/6 21h	Atlético Nacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Patronato

OITAVAS DE FINAL**

Entre 19 e 26 de julho

QUARTAS DE FINAL**

Entre 23 e 30 de agosto

SEMIFINAL**

Entre 27 de setembro
e 4 de outubro

FINAL**

Jogo único
11 de novembro, no Maracanã

* Todos os jogos no horário de Brasília ** As datas podem ser alteradas

VALE PITE
PLACAR
CANDIDATO
AO TÍTULO



**CLUBE DE REGATAS
DO FLAMENGO**
Brasil

FUNDAÇÃO
15/11/1895

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da
Libertadores de 2022

HISTÓRICO
Disputou dezoito edições.
Foi campeão em 1981,
2019 e 2022, vice em
2021 e chegou à semifinal
em 1982 e 1984

Pedro, pela primeira vez, o goleador impacável inicia uma temporada como titular absoluto da camisa rubro-negra

PRESSÃO PELO TETRA

Vivendo sua era de ouro na Libertadores, o Rubro-Negro segue nadando em dinheiro, manteve suas estrelas e ainda contratou mais. O desafio: achar o equilíbrio

Começamos pelo óbvio: o Flamengo é, de novo, um dos favoritos. O poder financeiro permite manter um elenco com qualidade bem acima da média sul-americana e a base está entrosada há anos. O time vive sua era mais gloriosa na competição, com dois títulos e um vice nas últimas quatro edições. O natural é que se imponha e vá para as cabeças outra vez.

Mas nem tudo são flores. O atual campeão perdeu o combativo João Gomes, vendido para o inglês Wolverhampton — era ele o equilíbrio no meio-campo, dando a liberdade para que as estrelas pudessem brilhar. Para seu lugar, voltou um xodó da torcida, Gerson, por mais de 90 milhões de reais. Ninguém duvida de sua classe com a bola no pé, mas as características não poderiam ser mais diferentes.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

Outra opção contratada a peso de ouro para o setor, o experiente chileno Vidal também está longe de ter a mesma força na marcação.

Não por acaso, taças importantes já escaparam, com a decepção no Mundial e os vices na Supercopa do Brasil e na Recopa Sul-Americana. É grande a pressão sobre o recém-chegado Vitor Pereira, que tem na Libertadores seu melhor trunfo para não amargar o mesmo fim de todos os treinadores do Flamengo pós-Jorge Jesus: a dispensa.

O que não mudou foi o enorme talento do meio para a frente: o excelente Arrascaeta, o cerebral Everton Ribeiro, o decisivo Gabigol e o goleador Pedro, pela primeira vez começando uma temporada como titular absoluto, formam um quarteto sem igual no continente. A torcida não quer menos que o tetra. ■

SANTOS

goleiro
1,88m
destro
Ademar Melo
dos Santos Neto
17/3/1990 (33 anos)
Campana (PB)



5 22 21 2 0

2022

Chego e me passou o medalhão
assumiu o time e marcou. Muito seguro

VARELA

lateral - centro
1,73m
destro
Guilherme Varré e Oliveira
24/3/1993 (30 anos)
Montevideo (Uruguai)



2 7 0 1 0

2022

Experiência. É jogador que se apoia
uniquidade. Defende bem e sabe apoiar

MATHEUZINHO

lateral - direito
1,71m
destro
Matheus França Silva
8/9/2000 (22 anos)
Londrina (PR)



3 13 1 2 0

2022

Tem qualidades e chega bem à linha
defensiva. Vem muito atacante

DAVID LUIZ

Zagueiro
1,80m
destro
David Luiz Moreira
Machado
20/4/1987 (35 anos)
Dadara (SP)



2 13 0 4 0

2022

Olhar de defesa. Tem facilidade para
saírem e fazer lançamentos.

FABRÍCIO BRUNO

Zagueiro
1,80m
destro
Fabrício Bruno Soares
de Faria
20/2/1996 (27 anos)
Contagem (MG)



4 7 0 1 0

2022

Rôdeio e firme. Costuma ser uma
caso opões mais confiantes e zaga

LÊS PEREIRA

Zagueiro
1,88m
canhoto
Leonardo Pereira
31/1/1990 (32 anos)
Curitiba (PR)



5 29 0 4 1

2022

Tem qualidades no pé esquerdo. Também
é bom armação e para o jogo

AYRTON LUCAS

lateral - esquerdo
1,80m (canhoto)
Ayrtton Lucas Dantas
de Medeiros
30/6/1997 (25 anos)
Camaçari dos Dantas
(RN)



1 0 0 0 0

2022

Muito potente no apoio pelo lado do
campo. Cruza e finaliza bem

FILIPPE LUIS

lateral - esquerdo
1,82m
canhoto
Filipe Luis Kasmirski
9/9/1985 (37 anos)
Araruama (RJ)



4 32 0 0 0

2010 e 2022

Não é mais jovem, mas costuma com
cruza e bom posicionamento

THIAGO MAIA

Vante
1,79m
canhoto
Thiago Maia Azeite
23/3/1997 (26 anos)
Boa Vista (RR)



4 24 1 0 0

2022

O melhor marcador do meio-campo já
foi escolhido para a zaga

VIDAL

Vante
1,80m
canhoto
Antônio Exame Vidal
Pereira
20/5/1987 (35 anos)
Santiago (Chile)



2 13 0 0 0

2022

Vencedor na Europa. Não costuma
tanto, mas tem o passe

GERSON

Vante
1,84m
canhoto
Gerson Santos da Silva
20/5/1997 (25 anos)
Rocinha (RJ)



3 18 0 4 0

2019

Vem na primeira passagem
Vitoria conquistou o grande reforço

ÉVERTON RIBEIRO

Meio
1,74m
canhoto
Éverton Augusto
de Farias Ribeiro
10/4/1989 (33 anos)
Atibaia (SP)



0 60 12 2 0

2010 e 2022

Lidera dentro e fora de campo.
Extremamente habilidoso e criativo

ARRASCAEYA

Meio
1,74m
destro
Gurgel Arrascaeta
1/8/1994 (28 anos)
Nueva Berna (Uruguai)



7 72 14 4 0

2010 e 2022

Um dos melhores jogadores do país
Passa, dribla e finaliza bem

GABRIOL

Atacante
1,78m (canhoto)
Gabriel Barbosa
Almeida
30/8/1996 (26 anos)
São Bernardo
do Campo (SP)



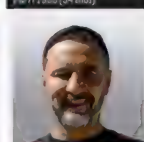
3 41 29 11 2

2010 e 2022

Melhor jogador da atual geração. O camisa
10 é provocador, antenado e decisivo

TÉCNICO**VÍTOR PEREIRA**

16/7/1988 (34 anos)

**PEDRO**

Atacante
1,85m
destro
Pedro Guilherme
Azeiteiro Santos
20/9/1997 (25 anos)
Rocinha (RJ)



3 28 10 0 0

2022

Contratado do Vasco. Vem muito ar no
ano passado e não perdeu a posição

ÉVERTON CEBOLINHA

Atacante
1,74m
canhoto
Éverton Souza Soares
27/3/1996 (27 anos)
Maracanaú (CE)



7 42 10 1 0

2017 e 2022

Ponta esquerda e criador. Tem
no currículo o título Libertadores
com o Grêmio

MARINHO

Atacante
1,89m
canhoto
Marinho Sérgio Santos
Costa
29/5/1990 (32 anos)
Pernambuco (AL)



5 23 7 5 0

2022

Costa de atuar pela direita, mas já
joga a mão como lateral-esquerda

BRUNO HENRIQUE

Atacante
1,84m
destro
Bruno Henrique Pinto
30/12/1990 (32 anos)
Belo Horizonte (MG)



6 48 13 11 2

2019 e 2022

Destacou-se no time do 2019, sofreu
lesão, gra na mão jogou em 2022

Saiu do Corinthians
de forma conturbada,
dizendo que precisava
voltar para Portugal
por questões
familiares. Substituiu
o campeão Dorival
Júnior e ainda
não convenceu.

**TIME-BASE
3-4-3**

AS CAMPANHAS

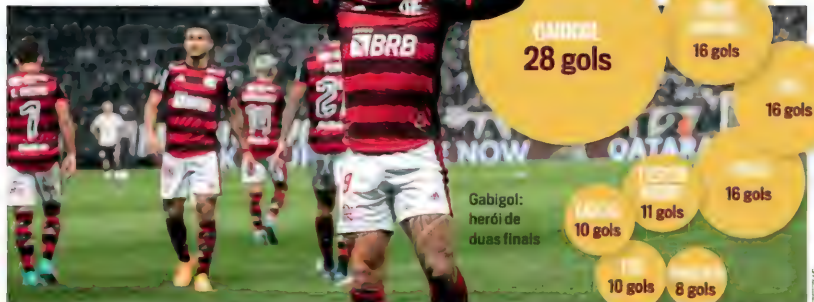
ANO	J	V	E	G	GP	GC	FASE	TÉCNICO(S)
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	f. de grupos	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	f. de grupos	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	f. de grupos	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	f. de grupos	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	f. de grupos	Zé Ricardo
2018	8	3	4	1	8	6	oitavas	Paulo César Carpegiani e Maurício Barbieri
2019	13	7	3	3	24	10	campeão	Abel Braga e Jorge Jesus
2020	8	5	2	1	16	10	oitavas	Jorge Jesus, Domènec Torrent e Rogério Ceni
2021	13	9	3	1	33	14	vice	Rogério Ceni e Renato Gaúcho
2022	13	12	1	0	33	8	campeão	Paulo Sousa e Dorival Júnior



Não pode comparar, são momentos diferentes. Ficam comparando gerações. A nossa não tinha CT, campo bom, infraestrutura. Fomos campeões do mundo sem campo para treinar."

Zico, maior ídolo do Flamengo, sobre as inevitáveis comparações entre o time atual e o da década de 80

MAIORES ARTILHEIROS



QUEM MAIS JOGOU

ÉVERTON RIBEIRO	50 jogos
Junior	48 jogos
Willian Arão	43 jogos
Gabigol	42 jogos
Arrascaeta	41 jogos
Diego Ribas	40 jogos
Bruno Henrique	36 jogos
Léo Moura	36 jogos
Diego Alves	35 jogos
Adílio	33 jogos
Filipe Luís	32 jogos



Éverton Ribeiro: à frente do grande Junior

MAIOR GOLEADA APLICADA

8x2

Minervén-VEN
(7/4/1993), Maracanã,
Rio de Janeiro (oitavas)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x5

Independiente del
Valle-EQU (17/9/2020),
Casa Blanca, Quito
(fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES



204 gols feitos | 70 gols sofridos | 77% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES



109 gols feitos | 97 gols sofridos | 51% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

País	J	V	E	D	G	P
Argentina	21	12	7	2	43	21
Bolívia	14	8	3	3	34	16
Brasil	32	16	9	7	48	31
Chile	17	8	2	7	30	24
Colômbia	18	12	3	3	38	17
Equador	18	13	1	4	36	21
México	4	1	0	3	7	10
Paraguai	10	4	4	2	24	15
Peru	6	5	1	0	11	2
Uruguai	12	4	3	5	12	12
Venezuela	10	10	0	0	33	10

PALPITE
PLACAR
PODE
SURPREENDER



RACING CLUB
Argentina

FUNDAÇÃO
25/3/1903

ESTÁDIO
Presidente Perón
"El Cilindro" (51.389)

**CLASSIFICADO
COMO**
Vice-campeão
argentino de 2022

HISTÓRICO
Onze participações
e um título (1967),
chegou à semifinal
em 1968 e 1997

FOTO: SHUTTERSTOCK

O paraguaio Matías Rojas, de 27 anos, craque incontestável de La Academia, tem velocidade e excelente passe de canhoto

HORA DE BRILHAR COMO VISITANTE

O time azul e branco de Avellaneda conquistou a América e o mundo há mais de meio século e agora sonha em levar suas boas campanhas nacionais para o continente

Vice-campeão do Campeonato Argentino em 2022 e frequentemente entre os primeiros colocados nos últimos anos, o Racing chega à Libertadores com chances de surpreender e voltar a brilhar em nível continental. Campeão da Libertadores no longínquo 1967, ano em que conquistou o mundo, depois de bater o escocês Celtic, e muito popular no país, o time de cores azul e branco, as mesmas da Argentina, é conhecido como La Academia. É alcunha atrelada sobretudo ao passado e às partidas disputadas no mítico Estádio Presidente Perón, em Avellaneda. Resta ter desempenho minimamente razoável também fora de suas dependências, mas sabe-se que brilhar fora de casa na Libertadores é para poucos.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

Na atual temporada, o time tem um elenco que mescla jovens esperanças com veteranos, comandados pelo treinador Fernando Gago, de apenas 36 anos, que foi um ótimo volante ao estilo pegador de Dunga — é esse tipo de marcação que ele propõe à equipe. Pode, sim, dar trabalho em seu grupo.

Entre os nomes mais conhecidos do Racing estão o meia paraguaio Matías Rojas, craque incontestável de 27 anos, veloz e de bom passe, e os atacantes Maxi Romero e Gabriel Hauche. Vale destacar também a chegada de dois reforços para o ataque: Nicolás Reniero, que deixou o Argentinos Juniors, e sobretudo um personagem que corintianos e colorados conhecem de cor e salteado: o peruano Paolo Guerrero, já em fim de carreira. ■



**CLUB DEPORTIVO
NUBLENSE**
Chile

FUNDAÇÃO
20/8/1916

ESTÁDIO
Bicentenario Municipal
Nelson Oyarzún Arenas
(11.319)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão chileno
de 2022

HISTÓRICO
Estreante

CONHECENDO A VIZINHANÇA

Com mais de 100 anos de história e nenhum título de elite, o pequeno clube chileno joga sua primeira Libertadores com pretensões muito baixas

Para o chileno Nublense, jogar a Libertadores já é uma vitória. O pequeno clube de Chillán, cidade de 200 000 habitantes a 400 quilômetros de Santiago, tem história centenária, mas nunca ganhou nada maior que a segunda divisão chilena. Seu currículo internacional resume-se a duas eliminações precoces na Sul-Americana. Além disso, o principal responsável pelo surpreendente vice-campeonato nacional no ano passado foi embora: o artilheiro Alexander Aravena estava emprestado pela Universidad Católica e voltou para o time da capital. Não houve reposição à altura e, assim, o jovem meia Alex Valdés aparece como a principal promessa. ■

FILIPITE
PLACAR

SACO DE
PANCADAS



Alex Valdés: jovem esperança após a saída do artilheiro Aravena, estrela do time

AUCAS



**SOCIEDAD
DEPORTIVA AUCAS**
Equador

FUNDAÇÃO
6/2/1945

ESTÁDIO
Gonzalo Pozo Ripalda
(18 799)

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano
de 2022

HISTÓRICO
Estreante

VOANDO NAS ALTURAS

Pela primeira vez campeão equatoriano, o time vive seu auge — e conta, como outras equipes sul-americanas, com os mais de 2 800 metros de altitude de seu estádio



Hernán Galíndez: titular da seleção equatoriana, é a segurança embaixo das traves

O Aucas nunca voou tão alto em sua história. Apesar de ser um clube tradicional da capital, Quito, tinha apenas títulos de divisões inferiores até conquistar de forma surpreendente o Campeonato Equatoriano no ano passado. Alguns destaques da campanha foram embora, entre eles o artilheiro argentino Francisco Fydriszewski, transferido para o Barcelona de Guayaquil. O destaque é o goleirão Hernán Galíndez, titular do Equador na Copa do Mundo. O treinador César Farias é um dos mais respeitados do continente. Mas talvez o craque esteja realmente fora de campo: o time manda seus jogos no estádio Gonzalo Pozo Ripalda, situado a mais de 2 800 metros de altitude. Os visitantes que se preparem. O Flamengo pode sofrer por lá. ■

**PALPITE
PLACAR** **PODE
SURPREENDER**

FOTOGRAFIA: G. V. / G. V.



**SPORT CLUB
INTERNACIONAL**
Brasil

FUNDAÇÃO
4/4/1909

ESTÁDIO
Beira-Rio (50 848)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão brasileiro
de 2022

HISTÓRICO
Catorze participações.
Foi campeão em 2006
e 2010, vice em 1980
e chegou à semifinal
em 1977, 1989 e 2015

Luiz Adriano, campeão mundial em 2006 pelo Inter: retorno ao clube depois de duas Libertadores conquistadas pelo Palmeiras

FÉ NA TRADIÇÃO COPEIRA

Vice-campeão brasileiro de 2022, o Colorado corre por fora na disputa pelo título continental embalado por um treinador especializado em mata-matas — mas que fracassou no Gauchão

A pesar de ainda não ter ganhado um título nacional no século XXI, o Colorado é um dos clubes brasileiros com mais conquistas internacionais. Foram duas Libertadores (2006 e 2010), um Mundial de Clubes da Fifa (2006), uma Copa Sul-Americana (2008) e duas Recopas Sul-Americanas (2007 e 2011). Na Libertadores, o Inter ainda fez uma grande campanha em 2015, quando foi semifinalista. Para 2023, o time de Porto Alegre chega sem tanta pompa, mas com chance de surpreender. Vice-campeão brasileiro de 2022, manteve o copeiro técnico Mano Menezes (três vezes campeão da Copa do Brasil e uma vez vice da Libertadores). Aposta na força do Beira-Rio e na tradição em torneios sul-americanos para poder chegar entre os primeiros outra vez.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

A tarefa, porém, não será tão simples. O Inter perdeu peças importantes da última temporada, como os titulares Edenilson, Taison e Rodrigo Dourado, e apresentou poucos reforços. Chegaram o lateral-direito Mário Fernandes (ex-CSKA Moscou-RUS), o zagueiro colombiano Nico Hernández (ex-Athletico-PR), o volante Baralhas (ex-Atlético-GO) e o atacante Luiz Adriano (ex-Antalyaspor-TUR), que volta ao clube após dezesseis anos. Agora, apostará em nomes pouco badalados para não fazer feio — embora no Gauchão não tenha dado certo, ao nem sequer chegar à final. Entre as esperanças aposta-se no habilidoso meia Mauricio e no lateral-direito Bustos, destaques no último Brasileiro; além do volante Johnny, que ganha espaço na ausência de Gabriel. ■

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÍTULO
1976	6	3	1	2	10	8	1ª fase	Rubens Minelli
1977	10	5	2	3	11	9	semifinal	Carlos Castilho
1980	12	6	4	2	14	5	vice	Énio Andrade
1989	12	6	2	4	20	12	semifinal	Abel Braga
1993	6	0	3	3	4	9	1ª fase	Antônio Lopes
2006	14	8	5	1	24	10	campeão	Abel Braga
2007	6	3	1	2	7	7	f. de grupos	Abel Braga
2010	14	8	3	3	20	12	campeão	Jorge Fossati e Celso Roth
2011	8	4	2	2	16	6	oitavas	Celso Roth e Falcão
2012	10	3	4	3	14	10	oitavas	Dorival Júnior
2015	12	7	2	3	23	15	semifinal	Diego Aguirre
2019	10	6	3	1	15	9	quartas	Odair Hellmann
2020	12	5	4	3	12	7	oitavas	Eduardo Coudet e Abel Braga
2021	8	3	3	2	12	5	oitavas	Miguel Ángel Ramírez e Diego Aguirre



Estou muito feliz, assim como todos os brasileiros. O título do Internacional vem para amenizar a dolorida derrota do Brasil na Copa do Mundo."

Pelé, em 2010, ao entregar a taça ao capitão Bolívar

MAIORES ARTILHEIROS



FOTO: J. L. SANTO

QUEM MAIS JOGOU

D'ALESSANDRO	54 jogos
Bolívar	34 jogos
Guinazú	30 jogos
Índio	30 jogos
Nei	30 jogos

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES



137 gols feitos | 43 gols sofridos | 76,2% aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

6x1

Olimpia-PAR
(5/5/2021)
Beira-Rio, Porto Alegre
(fase de grupos)

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES



65 gols feitos | 8 gols sofridos | 38,1% aproveitamento

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x3

Portuguesa-VEN
(10/7/1977)
José Antonio Páez,
Acarigua (1ª fase)

0x3

Vélez Sarsfield-ARG
(14/3/2007)
José Amalfitani,
Buenos Aires (fase
de grupos)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍSES)

	F	E	V	S	T	S
Argentina	12	5	3	4	14	14
Bolívia	8	4	2	2	15	7
Brasil	28	6	11	11	26	34
Chile	8	6	1	1	17	5
Colômbia	14	4	7	3	13	12
Equador	16	10	4	2	28	12
México	8	6	0	2	17	11
Paraguai	12	7	4	1	18	5
Peru	4	3	0	1	5	1
Uruguai	16	8	5	3	22	11
Venezuela	14	8	2	4	27	12

O uruguaio D'Alessandro: bons serviços



PALPITE
PLACAR

FIGURANTE



**CLUB NACIONAL
DE FOOTBALL**
Uruguai

FUNDAÇÃO
14/5/1899

ESTÁDIO
Gran Parque Central
(34 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguio
de 2022

HISTÓRICO
Disputou 49 edições.
Foi campeão em 1971,
1980 e 1988 e vice em
1964, 1967 e 1969

GIGLIOTTI: RUI SOARES

O atacante Emmanue Gigliotti, de 35 anos, ex-Boca e Independiente, no clube desde o ano passado, marcou dezesseis gols

AH, SE CAMISA VALESSE

Tricampeão e recordista de participações no torneio continental, o clube de Montevideú há tempos deixou de ser favorito e só briga pra não fazer feio

O Uruguai sempre brilhou no mundo do futebol. Ao vencer as Olimpíadas de 1924 e 1928, a seleção ganhou o apelido de Celeste Olímpica. Depois, levantou duas vezes a Copa do Mundo — e revelou uma infinidade de grandes jogadores. Porém, as últimas décadas vêm sendo de poucas conquistas, inclusive para os clubes.

Campeão uruguio em 2022, o Nacional está na Libertadores pela 50ª vez, recordista em participações. Tricampeão em 1971, 1980 e 1988, há mais de três décadas conta apenas com a tal da “força da camisa”. As mais recentes boas campanhas foram em 2016 e 2020, quando parou nas quartas. Antes, em 2009, chegou à semi. No ano passado, nem sequer avançou às oitavas num grupo em que só ficou à frente do RB Bragantino.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

O astro Luis Suárez chegou em julho, foi decisivo na conquista do Clausura, mas o casamento durou pouco: em dezembro, o craque já tinha assinado com o Grêmio. Entre os destaques que permaneceram está o jovem atacante que também atua como armador Franco Fagúndez, de 22 anos, sondado pelo Vasco. Ele é um contraponto à experiência do argentino Emmanuel Gigliotti, ex-Boca, que aos 35 anos marcou onze gols no campeonato nacional. Na defesa, merecem atenção o lateral Camilo Cándido e o goleiro Sergio Rochet, ambos com passagens pela seleção uruguiaia. Longe de ser favorito, El Bolso (apelido que remete aos primórdios do clube, quando o escudo era bordado num bolso da camisa) espera fazer valer a tradição para reencontrar o bom caminho. ■



**DEPORTIVO
INDEPENDIENTE
MEDELLÍN**
Colômbia

FUNDAÇÃO
14/11/1913

ESTÁDIO
Atanasio Girardot
(52 872)

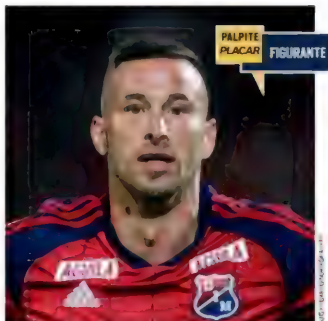
CLASSIFICADO COMO
2ª melhor campanha
geral (pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou nove edições.
Foi 3º lugar em 2003

APENAS UMA BOA LEMBRANÇA

Ausente nas últimas duas edições, o clube chega à décima Libertadores tendo como técnico um ex-participante da melhor campanha, em 2003

Foi surpreendente a derrota nos pênaltis do Independiente Medellín na final do campeonato nacional colombiano para o modesto Deportivo Pereira, que nunca havia conquistado o título. Por isso, teve de buscar a vaga na Libertadores na fase preliminar, com boas atuações do atacante argentino Luciano Pons. Contra El Nacional e Magallanes empatou os dois jogos de ida, mas em casa, no estádio Atanasio Girardot, o Poderoso de la Montaña venceu por 2 a 1 e 2 a 0. A única boa colocação no torneio continental é a de 2003, quando caiu na semi para o Santos. Vinte anos se passaram e curiosamente há um remanescente na equipe atual: o ex-goleiro e hoje treinador David González, de 40 anos, que estreia como técnico. ■



O atacante argentino Luciano Pons: dois gols sobre o Magallanes na classificação para a fase de grupos

METROPOLITANOS



**METROPOLITANOS
FÚTBOL CLUB**
(Venezuela)

FUNDAÇÃO
13/8/2012

ESTÁDIO
Olimpico de la UCV
(20 900)

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano

HISTÓRICO
Estreante

O CAÇULA RECEBE AS BOAS-VINDAS

A equipe venezuelana precisou de apenas dez anos de vida para se tornar campeã nacional, marcar presença na Sul-Americana e estreiar na Libertadores



Robinson Flores: prata da casa, habilidoso pela esquerda e um dos artilheiros da equipe

A ascensão meteórica do Metropolitano levou a equipe de Caracas para a elite do futebol venezuelano com apenas dois anos de existência. Na temporada do ano passado, ao completar uma década, Los Violetas alcançaram o inédito título do campeonato local e se classificaram direto para a Libertadores. O crescimento do time passa pelas mãos do jovem técnico José María Morr, que também comandou a seleção venezuelana sub-20, finalista no Mundial de 2017, derrotada pela Inglaterra. Além do olhar apurado para as categorias de base, Morr também conta com a experiência de medalhões, como o atacante Charlis Ortiz, de 36 anos, mas ainda em ótima forma. Contudo, é muito difícil que o Metropolitano avance de fase. ■



**SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS**
Brasil

FUNDAÇÃO
26/8/1914

ESTÁDIO
Allianz Parque (43.713)

CLASSIFICADO COMO
Campeão brasileiro de
2022

HISTÓRICO
Disputou 22 edições. Foi
campeão em 1999, 2020
e 2021; vice em 1961,
1968 e 2000; chegou
à semifinal em 1971,
2001, 2018 e 2022

Dudu, o camisa 7 do Verdão, habilitado, rápido e inteligente: renovação de contrato para tentar fazer a ainda mais história pelo clube

O CÉU É O LIMITE

O tricampeonato consecutivo ficou pelo caminho em 2022, mas a recuperação foi rápida – e já com títulos. Enquanto houver Abel Ferreira é possível sonhar sempre com mais

Ficou com um sabor amargo para os palmeirenses o desfecho da Libertadores da América do ano passado. A equipe sucumbiu para o Athletico-PR, nas semifinais, em casa, depois de uma campanha avassaladora até o encontro com o Furacão. Eram oito vitórias e dois empates antes do primeiro tropeço em Curitiba e, por fim, do empate em São Paulo que provocou a eliminação.

Como tem sido uma constante nos últimos tempos, o choro pela frustração do tricampeonato consecutivo logo foi curado pela conquista de mais um troféu. Dois meses depois, Dudu, Weverton, Rony, Raphael Veiga e cia. erguiam no Allianz Parque o título do Brasileiro. Agora, parece não haver dúvida: o céu é o limite novamente.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

Símbolo da guinada do clube, Abel Ferreira permaneceu para 2023. A equipe, por sua vez, sofreu duas perdas importantes. Saíram o meia Gustavo Scarpa e o volante Danilo, ambos para o Nottingham Forest. Endrick também foi negociado com o Real Madrid, mas permanecerá até julho de 2024, quando completará 18 anos. Se não há reforços em um primeiro momento, Abel dá sinais de que pode conseguir recuperar nomes como Gabriel Menino, herói na conquista da Supercopa do Brasil diante do Flamengo, e Jailson, retornando de grave lesão. Outra saída é a base, o novo eldorado alviverde. Pelo segundo ano consecutivo, o clube conquistou a Copa São Paulo com bons valores como Ruan Ribeiro, Kevin e Pedro Lima. Quem pode vencer o Verdão? ■

WEVERTON

Goiano
1,88m
destro
Weverton Pereira da Silva
13/12/1987 (35 anos)
Rio Branco (AC)



2020 e 2021

Faizou absoluto e um dos líderes e eixo da defesa fundamental

MARCOS ROCHA

Letinha - centro
1,75m
centro
Marcos Luis Rocha
Acunio
11/12/1988 (34 anos)
Sete Lagoas (MG)

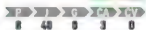


2013, 2020 e 2021

Experiência e regularidade quase intocáveis na lateral com o Aba

MAYKE

Letinha - direito
1,70m
destro
Mayke Rocha de Oliveira
10/11/1992 (30 anos)
Carangola (MG)



2020 e 2021

Bom jogador, viu o jogo, se adaptou e conseguiu marcar um gol decisivo

GUSTAVO GÓMEZ

Zagueiro
1,85m - esquerdo
Gustavo Raúl Gómez
Pernambuco
05/01/1993 (29 anos)
Santana (PA)



2020 e 2021

Capitão e zagueiro-artífice. 4 gols dos pênaltis decisivos da equipe

MURILLO

Zagueiro
1,85m
centro
Murilo Conquerra Paim
27/3/1997 (25 anos)
São Gonçalo (RJ)



NÃO TEM

Fecundo goleiro em 2022 e versátil titular absoluto do lado de Gómez

LIUAN

Zagueiro
1,88m
destro
Luan Gaiola Teixeira
10/05/1993 (29 anos)
Viçosa (ES)



2020 e 2021

Jogador importante no elenco, também atua como volante

PIQUERETZ

Letinha - esquerdo
1,83m
canhoto
Joacim Piqueretz
Moreira
24/08/1999 (24 anos)
Montevideo (Uruguai)



2021

Bom marcador e jogador vital nas ações defensivas com outros nomes

GABRIEL MENINO

Volante
1,80m
destro
Gabriel Vinícius Menino
26/06/2000 (22 anos)
Maringá (SP)



2020 e 2021

Recuperou espaço após problemas e queda de desempenho

ZÉ RAFAEL

Volante
1,75m
destro
José Rafael Vivan
16/06/1993 (29 anos)
Pernambuco (PR)

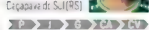


2020 e 2021

Melhor de mim o campo, se adaptou com o time

JAILSON

Volante
1,84m
centro
Jailson Marques
Souza
7/09/1995 (27 anos)
Caxambu (RJ)



2017

Perceu quase toda a 2022 por conta de uma grave lesão

RAFAEL VEIGA

Mina
1,78m
canhoto
Rafael Cavalcante
Vitor
19/06/1995 (27 anos)
São Paulo (SP)

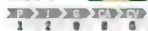


2020 e 2021

Decisivo em finais e principal peça de criatividade da equipe

BRUNO TABATA

Mina
1,70m
canhoto
Bruno Vinícius
Souza Ramos
30/03/1997 (25 anos)
Petrópolis (RJ)

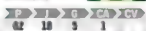


NÃO TEM

Começa a ganhar espaço após início tímido. Pode atuar pelos lados

DUDU

Atacante
1,87m
destro
Eduardo Pereira
Riccardi
7/12/1992 (31 anos)
Goiânia (GO)



2020 e 2021

Idoso do clube renovou contrato até 2025. É decisivo

RONY

Atacante
1,60m
destro
Rondineiro Silva
Barbosa
11/05/1995 (27 anos)
Magalhães Barreto (PA)



2020 e 2021

Veloz, viu a principal referência ofensiva do time

TÉCNICO

ABEL FERREIRA
2012/1978 (44 anos)



Conquistou em janeiro, com a Supercopa do Brasil, o sétimo título desde a chegada. Tem vínculo até o fim de 2024 e parece ter ambição de sobra para muito mais.

ENDRICK

Atacante
1,71m
canhoto
Endrick Felipe Moreira de Sousa
21/07/2006 (16 anos)
Brasília (DF)



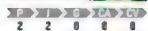
Estreante

NÃO TEM

Adotou o nome brasileiro e venceu a Copa do Brasil em 2023

GIOVANI

Atacante
1,94m
canhoto
Giovanni Queiroz
Amorim da Silva
21/02/2004 (19 anos)
Tatuapé (SP)

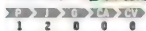


2021

Destacou no começo de temporada, ganhou espaço com o Aba

FLACO LÓPEZ

Atacante
1,90m
canhoto
José Manuel Alberto López
6/12/2000 (22 anos)
San Carlos (Argentina)

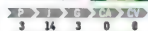


NÃO TEM

Tipico camisa 9, marcou os gols nos primeiros seis meses

BRENO LOPES

Atacante
1,90m
centro
Breno Henrique
Vasconcelos Lopes
24/12/1996 (27 anos)
Belo Horizonte (MG)



2020 e 2021

Perdeu a conquista de 2020 e a peça útil para o segundo tempo

TIME-BASE
4-2-3-1



1970

Ironicamente, talvez a minha maior defesa foi uma bola que eu não peguei. O chute do Zapata para fora, na final da Libertadores, foi a maior alegria da minha vida. A hora que eu pulei do lado esquerdo e a vi passar rente ao lado direito foi uma sensação indescritível. Eu saí correndo e não sabia o que fazer."



MAIORES ARTILHEIROS



De virar a cabeça: Rony, de contestado no início a condição de maior goleador palmeirense no torneio

CLAY BRUNO/LATIMES

QUEM MAIS JOGOU



O inesquecível São Marcos: Weverton pode ultrapassá-lo em 2023

MARCOS	57 jogos
Weverton	53 jogos
Dudu	51 jogos
Gustavo Gómez	50 jogos
Alex	39 jogos
Galeano	38 jogos
Raphael Veiga	38 jogos

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES



253 gols feitos (85 gols sofridos) / 74,9% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES



73 gols feitos (138 gols sofridos) / 50,3% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

8x1

Independiente
Petroliero-BOL (12/4/2022),
Allianz Parque, São Paulo
(fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x5

Grêmio (26/7/1995),
Olimpico, Porto Alegre
(quartas)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍSES)

País	1	2	3	4	5	6
Argentina	37	16	11	10	67	40
Bolívia	16	12	0	4	45	12
Brasil	55	18	16	21	72	73
Chile	10	9	0	1	17	6
Colômbia	10	8	1	1	24	9
Equador	16	12	0	4	40	13
México	4	2	1	1	8	4
Paraguai	24	11	8	5	42	24
Peru	16	14	0	2	49	13
Uruguai	20	9	5	6	29	24
Venezuela	14	14	0	0	38	8



O meia-atacante Fidel Martínez, de 33 anos, com passagem pela base do Cruzeiro, o "Neymar equatoriano" pode incomodar

NA GANGORRA DA BOLA

Eliminados precocemente no último ano, os equatorianos querem voltar a incomodar. O sonho é repetir a campanha de 2021

Em 2021, o Barcelona de Guayaquil fez uma campanha memorável na Libertadores. Caiu apenas na semifinal, com duas derrotas pelo mesmo placar — 2 a 0 — para o fortíssimo Flamengo, que ficaria com o vice-campeonato. Parecia estarmos diante de uma nova estrela ascendente na América do Sul, até que o peso da realidade se impôs em 2022, com uma eliminação nos pênaltis, em casa, ainda na fase preliminar, diante do Atlético-MG.

Tudo somado, a vontade agora é voltar a ser temido. Finalista em duas oportunidades — 1990, derrotado pelo paraguaio Olimpia, e 1998, vencido pelo Vasco de Juninho Pernambucano —, o time chega à 28ª participação no torneio como atual vice-campeão nacional. Há rostos bem conheci-



dos e de qualidade. O principal destaque é Fidel Martínez, meia-atacante de 33 anos que, na juventude, passou um tempo nas categorias de base do Cruzeiro, mas não vingou. Rápido e habilidoso, ele é conhecido, com algum exagero, por "Neymar equatoriano". Pode ser perigoso, sim, sobretudo quando troca passes, sempre em alta velocidade, com o meia argentino Damián Díaz, naturalizado equatoriano. A mais nova aposta é o atacante uruguaio Agustín Rodríguez, de 25 anos e 1,80 metro de altura, autor de catorze gols pelo Boston River em 2022. O Barcelona quer, enfim, fazer valer minimamente o nome inspirado em seu par catalão. A missão é árdua, mas não impossível, como se viu no torneio de dois anos atrás, na pandemia. ■



CLUB BOLÍVAR
Bolívia

FUNDAÇÃO
12/4/1925

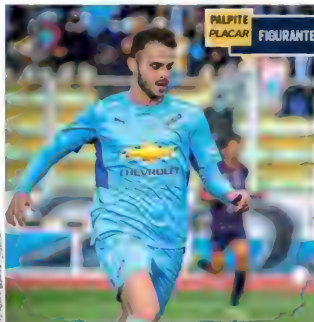
ESTÁDIO
Hernando Siles (42 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio
Abertura do Campeonato
Boliviano de 2022

HISTÓRICO
Disputou 36 edições.
Foi semifinalista em
1986 e 2014

HAJA OXIGÊNIO

Nem mesmo a altitude de 3 600 metros acima do nível do mar, em casa, deve ajudar a equipe boliviana a seguir em frente



O atacante brasileiro Gabriel Poveda, de 24 anos: artilheiro da Série B do Brasileiro em 2022

Depois de bater na trave nas edições recentes da pré-Libertadores, o Bolívar retorna à fase de grupos como campeão boliviano, o que não é lá exatamente certeza de muita coisa. O clube ergueu o trigésimo título ao derrotar o principal rival, The Strongest, por 3 a 0. Do time vencedor saíram o técnico e os atacantes Chico e Bruno Sávio. O novo treinador é o espanhol Beñat San José, que em 2017 ganhou o Torneio Abertura e o Torneio Clausura. Entre os reforços, o principal é o atacante brasileiro Gabriel Poveda, emprestado do Alverca, de Portugal, e que no ano passado, pelo Sampaio Corrêa, foi artilheiro da Série B do Brasileiro. O time não deve passar da fase de grupos, mesmo com a altitude em casa, de mais de 3 600 metros acima do mar, a seu favor. ■

CERRO PORTEÑO



CLUB CERRO PORTEÑO
Paraguai

FUNDAÇÃO
1º/10/1912

ESTÁDIO
General Pablo Rojas (La
Nueva Olía) (45 000)

CLASSIFICADO COMO
1º colocado na tabela
geral (pré-Libertadores)

HISTÓRICO
Disputou 43 edições.
Foi semifinalista em 1973,
1976, 1993, 1998,
1999 e 2011

CASTELO DE AREIA

A equipe paraguaia é figurinha carimbada no torneio há algum tempo, mas o título nunca veio e, pode-se apostar, não será neste ano que ele virá



Federico Carrizo: o meia argentino já soma um gol e duas assistências na atual edição da Libertadores

Você sabe dizer quais times mais vezes disputaram a Libertadores na história? O Cerro Porteño do Paraguai, com 43 participações, integra essa seleta lista, mas nunca levantou o caneco, embora tenha chegado seis vezes à semifinal. No ano passado, a equipe azulgrana acabou varrida nas oitavas pelo Palmeiras e, no cenário paraguaio, ficou de mãos vazias. Para a atual temporada, apostou no técnico argentino Sava, rescindiu com Marcelo Moreno e viu o goleiro Jean, ex-São Paulo, fechar o arco na fase preliminar para garantir a classificação contra o Fortaleza. O objetivo é seguir vivo no torneio e, quem sabe, surpreender no mata-mata. Conta com a qualidade do meia argentino Federico Carrizo, destaque na pré-Libertadores. ■

PALPITE
PLACAR

FIGURANTE



FLUMINENSE
FOOTBALL CLUB
Brasil

FUNDAÇÃO
21/7/1902

ESTÁDIO
Maracanã (78 838)

CLASSIFICADO COMO
3º lugar no Campeonato
Brasileiro de 2022

HISTÓRICO
Disputou oito edições.
Foi vice-campeão
em 2008

IMAGEM: GUSTAVO ARAÚJO

Faz o "L": o atacante argentino Germán Cano, de 35 anos, foi o principal nome da equipe em 2022 e artilheiro do Brasileiro, com 26 gols

NO PASSO A PASSO DO “DINIZISMO”

Depois de cair no torneio do ano passado antes da fase de grupos, o Tricolor das Laranjeiras aposta na sequência do trabalho de badalado treinador e no faro de gol de Cano e Arias

Não é exagero dizer que foi devido à eliminação precoce do Fluminense na pré-Libertadores de 2022 que o clube providenciou mudanças estruturais para a sequência da temporada. O adeus nos pênaltis diante do Olimpia depois de conseguir vantagem em casa, somado ao anúncio da venda do atacante Luiz Henrique em meio aos jogos decisivos, fez com que o clima pesasse nos bastidores. Em quatro meses de cargo, Abel Braga pediu demissão e coube a um velho conhecido da torcida a tarefa de reorganizar o elenco. Fernando Diniz chegou em abril em sua segunda passagem, sem abrir mão do estilo de jogo ofensivo e ousado. Pouco a pouco, apesar de alguns tropeços, o conjunto deu liga. O tricolor é uma equipe forte.



Ganharam espaço o experiente goleiro Fábio, o zagueiro Manoel, o lateral Samuel Xavier, os meias André e Ganso e a dupla de ataque sul-americana com o colombiano Jhon Arias (líder em assistência) e o argentino Germán Cano (artilheiro do time em 2022, com 44 gols). O Flu do ano passado terminou em terceiro lugar no Brasileiro e foi semifinalista da Copa do Brasil. Para 2023, os principais nomes do time estenderam contrato. Vieram do Galo para encorpar o elenco o lateral Guga e o atacante Keno, como também os meias Gabriel Pirani e Lima, ex-Santos e Ceará, além do jovem atacante Giovanni, que estava no Ajax, da Holanda. O mais badalado dos reforços é o lateral-esquerdo Marcelo. Aos 34 anos, ele retorna ao clube que o formou, há dezessete anos. ■

FÁBIO

Goiano
1,90m
destro
Fábio Deisenroth
Lopes Maciel
30/9/1980 (42 anos)
Nobres (MT)

**NÃO TEM**

Jogador veterano, foi vice-campeão pelo Grêmio em 2009.

NINO

Zagaburo
1,88m
centro
Marcelo Florenço
Moraes Filho
20/4/1997 (25 anos)
Recife (PE)

**NÃO TEM**

Relevo com boa saída de bola. É homem e confiante no setor.

DAVID BRAZ

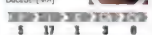
Zagaburo
1,87m
destro
David Brazzer
Oliveira Filho
21/5/1997 (25 anos)
Guarulhos (SP)

**NÃO TEM**

Ótimo que é a "voz da arquibancada". Por vezes no banco da conta e do recado.

MANGEL

Zagaburo
1,81m
destro
Manoel Messias
Silva Guimaraes
26/7/1990 (33 anos)
Bacabal (MA)

**NÃO TEM**

Reencontrou o melhor futebol. Faz a dupla e se paga com line.

MARCELO

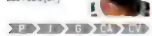
Lateral-esquerda
1,74m
canhoto
Marcelo Vieira
da Silveira Junior
20/5/1988 (34 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

**NÃO TEM**

Estreante no técnico, tem títulos: Campeão pelo Real Madrid.

SAMUEL XAVIER

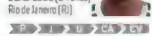
Lateral-direita
1,66m
destro
Samuel Xavier Brito
6/6/1980 (32 anos)
São Paulo (SP)

**NÃO TEM**

Lateral ofensivo e bom de cabeça, é garantido e tranqüilidade.

GUGA

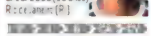
Lateral-canto
1,77m
centro
Gáudio Rodrigues
Gomes
29/8/1998 (24 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

**NÃO TEM**

A pedido de Dini, está emprestado pelo Atlético-MG.

ALEXANDER

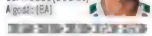
Mão-campo
1,77m
canhoto
Alexandre Christian
Gomes de Costa
9/12/2003 (19 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

**NÃO TEM**

Atua também como lateral. Ona de Xavier e destaque de seleção sub-20.

ANDRÉ

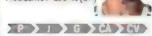
Veante
1,70m
destro
André Vinícius
da Costa Neto
16/7/2001 (21 anos)
Araguari (PA)

**NÃO TEM**

Origem na base, é meio-campo com função ofensiva.

MARTINELLI

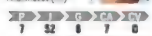
Mão-campo
1,76m
centro
Mateus Martini Lima
5/10/2001 (21 anos)
Presidente Prudente (SP)

**NÃO TEM**

Apesar da pouca idade, joga como gente grande. É titular absoluto.

GAUSO

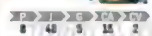
Mão-campo
1,84m
canhoto
Gauss Henrique
Chagas de Lima
12/12/1989 (33 anos)
Anápolis (PA)

**2011**

Fundamental para o título do Santos em 2011. É garantido de elegância.

FELIPE MELO

Mão-campo
1,83m
centro
Felipe Melo de Carvalho
26/6/1983 (39 anos)
Vila Rica (RJ)

**2020 e 2021**

É campeão com o Palmeiras, tem um comportamento mercurial.

LIMA

Mão-campo
1,81m
destro
Vinícius Monner de Lima
11/6/1996 (26 anos)
Araguaína (SP)

**NÃO TEM**

Destaque do Ceará na temporada passada, tem habilidade e bom chute.

GERMÁN CANO

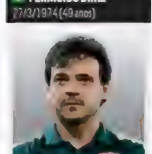
Atacante
1,76m (centro)
Germán Facundo
Cano Paredes
21/11/1989 (35 anos)
Lomas de Zamora
(Argentina)

**NÃO TEM**

Ferrou os principais nomes do Fluminense na temporada passada. Tem faro de gol.

TÉCNICO**FERNANDO DINIZ**

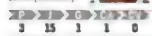
27/4/1974 (48 anos)



Chegou ao Fluminense no ano passado para sua segunda passagem. Disputou a competição em 2020, com o São Paulo, e 2021, com o Santos. Monta times sempre criativos e ofensivos, bons de ver.

JHONARIAS

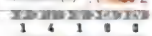
Atacante
1,68m
destro
Jhon Adelfarias
Andrade
21/9/1997 (25 anos)
Quibdô (Colômbia)

**NÃO TEM**

Em América-Goi e Santa Fé. Vozes habilidosas, e "garçon" no time.

MARRONY

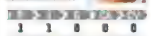
Atacante
1,61m
canhoto
Marrony de Silva
Liberato Siqueira
5/2/1999 (24 anos)
Vila Rica (RJ)

**NÃO TEM**

Relevo no clássico, está emprestado pelo atacante Marlon de Mouty (Lanc).

ALAN

Atacante
1,84m (centro)
Alan Douglas Borges
de Carvalho
10/7/1980 (39 anos)
Belo Horizonte (SP)
naturalizado chinês

**NÃO TEM**

Fez carreira no futebol chinês. Retornou ao clube na passagem.

KENO

Atacante
1,76m
destro
Marcos da Silva França
10/9/1989 (33 anos)
Savacore (BA)

**NÃO TEM**

Chegou do Galo nesta temporada. Por lá, fez semifinalista em 2021.

**TIME-BASE
4-2-3-1**

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÍTULO
1971	6	4	0	2	16	6	f. de grupos	Zagallo
1985	6	0	3	3	3	6	f. de grupos	Nelsinho Rosa Martins
2008	14	9	2	3	27	14	vice	Renato Gaúcho
2011	8	3	2	3	12	13	oitavas	Muricy Ramalho e Enderson Moreira
2012	10	6	2	2	10	7	quartas	Abel Braga
2013	10	4	3	3	9	9	quartas	Abel Braga
2021	10	5	4	1	16	10	quartas	Roger Machado
2022	4	3	0	1	7	4	terceira fase preliminar	Abel Braga



Resgatamos a torcida do Fluminense naquele ano."

Washington, autor de dois dos três gols do tricolor na vitória por 3 a 1 contra o São Paulo, em 2008, a caminho da triste final contra a LDU, do Equador



ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA

MAIORES ARTILHEIROS



Fred, um dos mais celebrados jogadores das Laranjeiras: articulado e decisivo nas finalizações dentro da grande área

QUEM MAIS JOGOU

FRED	29 jogos
Thiago Neves	28 jogos
Edinho	24 jogos
Carlinhos	22 jogos
Conca	22 jogos
Diego Cavalieri	21 jogos

DESEMPENHO EM CASA
NA LIBERTADORES



56 gols marcados | 32 gols sofridos | 64,7% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA
NA LIBERTADORES



44 gols marcados | 37 gols sofridos | 50,9% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

País	J	V	E	D	G	SC
Argentina	18	7	5	6	27	20
Bolívia	0	0	0	0	0	0
Brasil	10	3	4	3	11	12
Chile	2	1	1	0	3	2
Colômbia	8	6	1	1	13	7
Equador	8	3	3	2	12	10
México	2	1	0	1	3	3
Paraguai	10	6	1	3	14	10
Peru	0	0	0	0	0	0
Uruguai	2	0	1	1	0	2
Venezuela	8	7	0	1	17	3

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x3

Libertad-PAR (4/5/2011),
Defensores del Chaco,
Assunção (oitavas)

0x3

Grêmio (20/2/2013),
Engenhão, Rio de
Janeiro (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA APLICADA

6x0

Deportivo Itália-VEN
(17/2/1971), Olímpico,
Caracas (fase de grupos)

6x0

Arsenal-ARG (5/3/2008),
Maracanã, Rio de Janeiro
(fase de grupos)

PALPITE
PLACARCANDIDATO
AO TÍTULO

**CLUB ATLÉTICO
RIVER PLATE**
Argentina

FUNDAÇÃO
25/5/1901

ESTÁDIO
Monumental de Núñez
(83 214)

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Camp.
Argentino de 2022

HISTÓRICO
38 edições. Foi campeão
em 1966, 1996, 2015
e 2018, vice em 1966,
1976 e 2019 e chegou
à semifinal em outras
três ocasiões

COURTESY: RIVER PLATE

Nacho Fernández: depois de duas temporadas no Atlético-MG, o ve- ho conhecido retorna para a poderosa equipe de Buenos Aires

UM GIGANTE REINVENTADO

Los Millonarios lutam para provar que há vida sem Marcelo Gallardo. O Monumental de Núñez reformado é um dos trunfos para o sempre perigoso time argentino

O River Plate inicia sua 39ª participação na Libertadores em processo de redescoberta. Não há mais a figura de Marcelo Gallardo no banco — El Muñeco deixou o clube após oito anos com uma dezena de títulos conquistados. O técnico mais vitorioso da história, porém, é página virada. Em seu lugar entrou o ex-zagueiro Martín Demichelis, que jogou pelo time vermelho e branco e também pela seleção, com passagem pelo futebol europeu, mas em seu primeiro desafio como treinador.

O time já não tem mais peças decisivas como o talentoso Julián Álvarez, negociado com o Manchester City; o meia colombiano Juan Fernando Quintero, agora no Junior Barranquilla; e o zagueiro Javier Pinola, que pendurou as chuteiras em novembro.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

As apostas são reforços experientes, como o meia Nacho Fernández, que retorna após duas temporadas no Atlético-MG; o atacante Miguel Borja, velho conhecido dos palmeirenses; e o venezuelano Salomón Rondón, que deixou a Premier League para atuar na Argentina. Esequiel Barco, Lucas Beltrán e Santiago Simón são jovens nomes para ficar de olho. Não brinque com o River, pois um gigante sempre pode ressurgir, e ele tem agora um reforço de peso: a conclusão das obras do estádio Monumental de Núñez, conhecido trunfo nas decisões. A remodelada versão do palco da final da Copa de 1978 ganhou, principalmente, público: um salto de 72 054 para 83 214 torcedores, o maior de toda a América do Sul. Não é pouca coisa. ■



CLUB SPORTING CRISTAL
(Peru)

FUNDAÇÃO
13/12/1955

ESTÁDIO
Alberto Gallardo
(11 600)

HISTÓRICO
37 participações
e um vice em 1997

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no
Campeonato Peruano
(pré-Libertadores)

FIGURINHA CARIMBADA

A equipe peruana tem histórico de muitas participações no maior torneio continental, mas raríssimas boas campanhas



O atacante Brenner, de 29 anos, ex-Remo e ex-Ituano: reforço de qual idade

Depois de encerrar a participação na Libertadores de 2022 sem nem sequer uma vitória e com apenas 2 pontos conquistados, numa trajetória para lá de constrangedora, o Sporting Cristal peruano chega à sua 38ª edição do torneio. Vice-campeão de 1997, quando foi derrotado pelo Cruzeiro de Dida, Palhinha e Elivelton, disputa a competição sem interrupções desde 2019, mas também sem nenhum resultado admirável. Nesta temporada, passou por Nacional do Paraguai e Huracán nas fases preliminares. Embalado na campanha, com a manutenção do atacante Alejandro Hohberg e a chegada dos brasileiros Brenner, ex-Ituano, e Ignácio, ex-Bahia, o time peruano não deve ir além da fase de grupos. ■

THE STRONGEST



CLUB THE STRONGEST
Bolívia

FUNDAÇÃO
8/4/1908

ESTÁDIO
Hernando Siles (42 000)

CLASSIFICADO COMO
2º colocado na tabela
geral do Campeonato
Boliviano de 2022

HISTÓRICO
Disputou 28 edições.
Chegou às oitavas em
1990, 1994, 2014 e 2017

TIGRE EM CASA, GATINHO FORA

Não é novidade: a altitude de La Paz é a grande arma dos bolivianos. Longe de seus domínios, sobra pouca coisa para assustar os adversários

Em inglês, o nome quer dizer "o mais forte". Talvez não caiba. O The Strongest boliviano não foi nem o melhor time de seu país no ano passado: perdeu o Torneio Apertura para o Bolívar e ficou em segundo na tabela geral. Em campo, o destaque é o experiente artilheiro argentino Enrique Triverio, de 34 anos, que tem boa movimentação na área e briga muito por cada bola. Mas a grande arma — comum às equipes da Bolívia — segue sendo a altitude do estádio Hernando Siles, em La Paz, com mais de 3 600 metros acima do nível do mar. É desumano jogar lá para quem não está habituado. O problema é que, fora de casa, o tigre que estampa o escudo do clube está mais para gatinho. ■



Enrique Triverio: veterano argentino de 34 anos tem excelente movimentação e faro de go

PALPITE
PLACAR

PODE
SURPREENDER



**SPORT CLUB
CORINTHIANS PAULISTA**
Brasil

FUNDAÇÃO
1º/9/1910

ESTÁDIO
Neo Química Arena
(49.205)

CLASSIFICADO COMO
4º colocado no
Campeonato Brasileiro
de 2022

HISTÓRICO
Dezessessis participações, foi
campeão em 2012 e chegou
à semifinal em 2000

Renato Augusto: o bicampeonato passa pelos pés do ido o alvinegro, de 35 anos, cracaço que se contunde com frequência

SONHOS E FRUSTRAÇÕES

Uma análise fria instalaria o Timão como uma das principais forças da competição, mas o retrospecto e as recentes frustrações são provas vivas de incômoda instabilidade

A cada ano que passa, a cada tropeço, o primeiro e único título da equipe alvinegra no torneio continental, em 2012, é cada vez mais página saudosa, ponto fora da curva. extraordinário. Resumo da ópera: a história do relacionamento entre Corinthians e Libertadores não é de muito sucesso, não. A equipe, que no cenário nacional sempre mostrou ser Timão, coleciona decepções na América do Sul. Houve eliminações na fase preliminar, as oitavas são uma parada dura e as quartas parecem barreira intransponível. O sentimento negativo se intensifica porque o rival, o Palmeiras, está brigando ano após ano no topo.

Mas não custa ter ambições. Em 2021, o clube apostou na manutenção de um elenco repleto de ídolos e medalhões que mes-



cla experiência com a juventude, de Cássio e Renato Augusto a Rôger Guedes e Yuri Alberto. O treinador Fernando Lázaro (filho de uma lenda, Zé Maria), pouca coisa mais velho que os jogadores, ainda busca provar o seu valor.

Na edição de 2022, sob o comando do português Vitor Pereira, o Corinthians se juntou ao Santos de Pelé e fez história ao eliminar o Boca Juniors na pulsante Bombonera. O Timão superou a equipe argentina nos pênaltis e quebrou a maldição das oitavas para cair na fase seguinte para o já caledado Flamengo. Na atual temporada, na ponta do lápis, tem time para ir longe, é o que informa a razão. Mas no mundo das coisas emotivas será preciso superar traumas recentes para vencer. ■

CÁSSIO

Goiano
1,80m
canhoto
Cassio Roberto Ramos
06/01/1987 (35 anos)
Vianópolis (RS)



2012

Remanescente da equipe do Botafogo, conquistou a Libertadores.

FÁBIO

Letra-encanto
1,68m
centro
Fábio Conserva Lima
11/06/1989 (33 anos)
São Paulo (SP)



NÃO TEM

Tem passado por vários e sucessos, mas a peça fundamental.

FÁBIO SANTOS

Letra-encanto
1,72m
canhoto
Fábio Santos Remeu
20/09/1985 (37 anos)
São Paulo (SP)



2005 e 2012

Campeão da Libertadores pelo São Paulo em 2005 e pelo Corinthians há onze anos.

MATEUS BIDIU

Letra-encanto
1,72m
canhoto
Matheus Lima
Belchior Oliveira
4/07/1989 (33 anos)
São Paulo (SP)



Estruante

Nova opção para o clube, tentará fazer sombra ao colega de posição.

GIL

Zagueiro
1,81m - centro
Carlos Gilberto
Nascimento Silva
12/06/1987 (35 anos)
Campos dos Goytacases (RJ)



NÃO TEM

Um dos medalhões da equipe, trazendo experiência e segurança na primeira linha.

BALBUENA

Zagueiro
1,88m - direito
Fábio Coronel
Balbuena Gonzalez
23/09/1990 (31 anos)
Cruzeiro do Sul (Paraguai)



NÃO TEM

Em má fase, perdeu espaço na equipe. Trazer e buscar recuperar o prestígio.

BRUNO MÉNDEZ

Zagueiro/ataca
1,84m
centro
Bruno Méndez
Citadino
10/05/1989 (33 anos)
Montevideo (Uruguai)



NÃO TEM

Ganhou espaço no Timão com a Mencha e a rapariguinha.

FAUSTO VERA

Volante
1,80m
destro
Fausto Mariano Vera
26/03/2000 (23 anos)
Barragán (Argentina)



NÃO TEM

Mostrou técnica e potencial assim que pisou em Iguazú.

RONI

Volante
1,74m
destro
Ron Medeiros e Moura
15/04/1999 (23 anos)
São Paulo (SP)



NÃO TEM

Tem muita intensidade e entrega, mas o seu centro de campo.

PAULINHO

Volante
1,83m
centro
José Paulo Bezerra
Macedo Junior
25/11/1988 (34 anos)
São Paulo (SP)

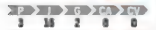


2012

Um dos heróis de 2012. A não tem a mesma vitalidade e tempo de bola.

MAYCON

Volante
1,78m
canhoto
Maycon de Azeiteiro
Barbieri
15/07/1997 (25 anos)
São Paulo (SP)



NÃO TEM

Retorno para a casa com grandes expectativas, mas está no banco.

GIULIANO

Meia
1,74m
centro
Giuliano Victor de Paula
21/05/1990 (32 anos)
Caxias (PR)



2010

Bilhões pela internet. Titular em 2010 e hoje em dia é evidente evolução.

RENATO AUGUSTO

Meia
1,86m
destro
Renato Soares
de Oliveira Augusto
02/12/1988 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)



NÃO TEM

Incrível para uma campanha de sucesso, precisou fugir das contusões.

ADSON

Meia atacante
1,71m
canhoto
Adson Ferreira Soares
01/01/2000 (22 anos)
Araguari (GO)

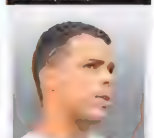


NÃO TEM

Rapido como o pratinho de casa que tem evoluído, cacha e vai mais no pernil.

TÉCNICO

FERNANDO LÁZARO
19/1/1987 (41 anos)



O jovem treinador quer mostrar para a Fiel Torcida que tem capacidade e talento para ser técnico do Clube. Conhece o clube como poucos, bebeu das águas de Tite e tem bons números no início de carreira.

PEDRINHO

Atacante
1,71m
destro
Pedro Henrique
Silva dos Santos
02/02/2006 (17 anos)
São Paulo (SP)



Estruante

João do Timão, será que consegue repetir o sucesso da base?

ROMERO

Atacante
1,55m - destro
Angel Rodrigo Romero
Vilaverde
4/11/1992 (30 anos)
Fernando de Azeiteiro (Paraguai)



NÃO TEM

Tem a intensidade que pede o tempo, mas ainda não se encaixou no time.

RÓGER GUEDES

Atacante
1,82m
destro
Rogério Guedes
21/02/1996 (26 anos)
Itaboraí (RJ)



NÃO TEM

Com um pouco de tempo e a arte hein, vai nas graças da torcida.

YURI ALBERTO

Atacante
1,82m - semilestro
Yuri Alberto
Mendonça Silva
18/03/2001 (22 anos)
São José dos Campos (SP)



NÃO TEM

Conhecido pelo técnico, foi chamado para a seleção em março.

TIME-BASE
4-4-2



AS CAMPANHAS

Ano	V	E	D	GP	GC	Fase	Técnico	
1977	6	2	1	3	10	6	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1991	8	1	5	2	9	10	oitavas	Nelsinho Baptista
1996	10	7	1	3	19	10	quartas	Eduardo Amorim e Valdir Espinosa
1999	10	6	1		24	13	quartas	Evaristo de Macedo e Oswaldo de Oliveira
2000	12	7	2	3	31	22	semifinal	Oswaldo de Oliveira
2003	8	5	0	3	17	10	oitavas	Geninho
2006	8	4	1	3	13	12	oitavas	Antônio Lopes e Ademar Braga
2010	8	6	1	1	11	5	oitavas	Mano Menezes
2011	2	0	1	1	0	2	preliminar	Tite
2012	14	8	6	0	22	4	campeão	Tite
2013	8	4	2	2	11	4	oitavas	Tite
2015	10	5	2	3	14	7	oitavas	Tite
2016	8	4	3	1	15	6	oitavas	Tite
2018	8	4	1	3	13	7	oitavas	Fábio Carille e Osmar Loss
2020	2	1	0	1	2	2	preliminar	Tiago Nunes
2022	10	2	5	3	5	7	quartas	Vitor Pereira



“

Eu fico muito feliz de ter participado desse momento maravilhoso que foi em 2012. Tomara que o Corinthians volte a ganhar a Libertadores.”

Romarinho, o autor do gol de empate na Bombonera, contra o Boca, em 2012

Foto: Imagoeconomica/Contrasto

MAIORES ARTILHEIROS



QUEM MAIS JOGOU

Cássio	51 jogos
Ralf	44 jogos
Danilo	43 jogos
Fábio Santos	35 jogos
Marcelinho Carioca	32 jogos



Cássio: mais de uma década depois do título, o gigante segue fechando o gol

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES



150 gols marcados | 51 gols sofridos | 76,7% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES



66 gols marcados | 76 gols sofridos | 39,3% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

8x2

Cerro Porteño-PAR
(10/3/1999)
Pacaembu, São Paulo
(fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x3

Grêmio
(15/5/1996)
Pacaembu, São Paulo
(quartas de final)

Cerro Porteño-PAR
(24/3/1999)
La Olla, Assunção
(fase de grupos)

Cruz Azul-MEX
(26/3/2003)
Est. Azul, Cidade do México
(fase de grupos)

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

	1	2	3	4	5	6
Argentina	20	5	7	8	22	25
Bolívia	8	4	3	1	17	8
Brasil	26	10	6	10	27	29
Chile	10	7	1	2	23	11
Colômbia	16	8	6	2	17	6
Equador	10	7	1	2	25	5
México	10	5	1	4	8	9
Paraguai	16	10	1	5	35	22
Peru	nunca jogou					
Uruguai	12	7	5	0	26	9
Venezuela	4	3	1	0	16	3

PALPITE
PLACARPODE
SURPREENDER

**CLUB DE ALTO
RENDIMIENTO
ESPECIALIZADO
INDEPENDIENTE DEL
VALLE**

Equador

FUNDACIÓN
1º/3/1958

ESTÁDIO
Banco Guayaquil
(12 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa
Sul-Americana de 2022

HISTÓRICO
Disputou oito edições. Foi
vice-campeão em 2016

Junior Sornoza, ex-Corinthians e Fluminense: revelado pela equipe equatoriana, voltou para comandar o meio-campo com qualidade

COM FOME DE TAÇAS

Firmado como um dos principais times do continente fora das potências tradicionais, o clube idealizado para ser formador de talentos pegou gosto pelos títulos

Já se foi o tempo em que o Independiente del Valle podia ser categorizado como surpresa ou azarão. O time equatoriano já é um dos principais da América do Sul. Com modelo de gestão empresarial, estrutura de ponta e investimento na base, a equipe vai preenchendo sua estante de troféus: foi bicampeã da Sul-Americana em 2022 e superou o Flamengo para levar a Recopa neste ano.

As taças são quase um bônus para um projeto que foi idealizado para formar e vender jovens talentos. No sub-20, o título da Libertadores já veio em 2020, além de dois vices em 2018 e 2022. Nada menos que onze jogadores da seleção do Equador que disputou a Copa do Mundo no ano passado passaram pelo Del Valle — entre eles, desta-



UNIFORME 1



UNIFORME 2

ques como o zagueiro Hincapié e o volante Caicedo, que hoje brilham na Europa.

Mas o time vai além de jovens lapidados em casa. O meio-campo é o setor mais forte, com o meia Sornoza, ex-Corinthians e Fluminense, comandando as ações. Ao lado dele, os experientes volantes argentinos Faravelli e Pellerano — capitão e titular aos 41 anos — unem boa técnica com garra. Para o ataque, o time contratou o promissor Kevin Rodríguez, que também esteve no Catar. Quem comanda do banco é o argentino Martín Anselmi, ex-auxiliar do espanhol Miguel Ángel Ramirez, com quem foi campeão da Sul-Americana em 2019. O Del Valle, enfim, não é mais novidade e parece ter tomado gosto pelos títulos. É difícil bater de frente com os favoritos, mas... ■



**ASOCIACIÓN ATLÉTICA
ARGENTINOS JUNIORS**

Argentina

FUNDAÇÃO
15/8/1904

ESTÁDIO
Diego Armando Maradona
(25 500)

CLASSIFICADO COMO
3º melhor colocado na
tabela geral da temporada
de 2022

HISTÓRICO
Quatro participações e
um título em 1985. Caiu
na semifinal em 1986

...E DIOS SURTIU AQUI

Sem muitas pretensões, o clube responsável por revelar ninguém menos que Maradona chega à segunda edição da Libertadores nesta década



O atacante paraguaio Gabriel Ávalos, de 32 anos: experiência que pode fazer a diferença

A pesar do título da Libertadores de 1985, celebrado com euforia e sempre relebrado, uma das maiores conquistas do Argentinos Juniors não é uma taça, mas o fato de ser o clube que revelou Diego Armando Maradona. É isso que fez o time, conhecido entre os portenhos como *El Bicho de La Paternal*, mudar de patamar. O time de uniforme vermelho, branco e azul chega à segunda edição do torneio nesta década, sob o comando do treinador Gabriel Milito. Ele contará com a experiência do atacante paraguaio Gabriel Ávalos, de 32 anos, além da velocidade de Javier Cabrera e Gastón Verón. Há esperança no desempenho do recém-chegado Facundo Ferreyra, após passagens pelo futebol inglês, português e espanhol. ■

LIVERPOOL



**LIVERPOOL
FÚTBOL CLUB**
Uruguai

FUNDAÇÃO
15/2/1915

ESTÁDIO
Belvedere (8 500)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão uruguaio
de 2022

HISTÓRICO
Participações
na fase preliminar
em 2011 e 2021

SÓ O NOME PODE ASSUSTAR

Diferentemente do xará inglês, o time de Montevidéu ainda busca protagonismo, mas vive ascensão com o sucesso de jovens revelados nas canteras do clube

J á há alguns anos o futebol uruguaio não vive seu melhor momento no cenário de clubes. Ainda assim, existe um grande trunfo que alimenta a seleção celeste: a formação de novos talentos. Um deles, Fabricio Díaz, ajudou o Liverpool ganhar cada vez mais espaço às margens do Rio da Prata. Com as finanças em dia, o clube volta à Libertadores neste ano. Na condição de vice-campeão nacional, está pela primeira vez na fase de grupos do torneio. Apesar da boa fase, a falta de tradição e experiência faz com que a única força do Liverpool seja o nome. Será uma grande surpresa ver Los Negros de la Cuchilla avançando na competição. ■

**PALPITE
PLACAR** **FIGURANTE**



Fabricio Díaz: o capitão da seleção uruguaia sub-20 já despertou o interesse de clubes brasileiros



PALPITE
PLACAR

FIGURANTE



**CLUB ATLÉTICO
BOCA JUNIORS**
Argentina

FUNDAÇÃO
3/4/1905

ESTÁDIO
La Bombonera (54 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino
de 2022

HISTÓRICO
Disputou 31 edições. Foi
campeão em 1977, 1978,
2000, 2001, 2003 e
2007 e vice em 1963,
1979, 2004, 2012 e 2018

DA: BOCA JUNIORS

Dario Benedetto, que no ano passado pôs a boia quase para fora do estádio nas oitavas contra o Corinthians: e quer se recuperar

DA OBSESSÃO À DECEPÇÃO

Sequência de eliminações dolorosas e time envelhecido desanimam o torcedor xeneize. Convém nunca menosprezar um gigante, mas nem mesmo a Bombonera assusta como antes

Ao ser eliminado na Bombonera de forma melancólica, nos pênaltis, por um Corinthians remendado e retronado, o segundo maior vencedor da competição dançou nas oitavas do ano passado uma incômoda valsa de debutante: completou quinze anos sem erguer a Libertadores. É intervalo que, para piorar, coincidiu com grandes momentos do rival River Plate. O fanático torcedor xeneize, portanto, está impaciente e cada vez menos esperançoso, tanto que a taça tantas vezes cantada como obsessão já é vista como mero devaneio pelos arredores do Caminito de Buenos Aires. A saída, apesar das seguidas decepções, é a de sempre: investir em velhos ídolos. No passado, com Riquelme e Tevez funcionou razoavelmente bem. A ver agora.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

O técnico Hugo Ibarra, "El Negro", tetracampeão da América como lateral e meio-campista, personagem querido do Boca, foi demitido sumariamente uma semana antes do início da competição. O goleiro "Chiquito" Romero e o defensor Marcos Rojo, titulares da Argentina na Copa de 2014, são os nomes de maior hierarquia. No ataque, Dario Benedetto, vilão da eliminação passada, aquele que pôs a bola na lua numa das cobranças de penalidade, retomou a boa fase e agora tem o apoio de Merentiel, emprestado pelo Palmeiras. Os jovens Ezequiel Fernández e Luca Langoni surgem como possíveis revelações. Apesar de ter conquistado a Liga e a Supercopa argentinas, o Boca, é preciso ser sincero, não assusta como antes. ■



Se um bom time começa por um bom goleiro, o Boca pode ficar tranquilo. Com a saída de Agustín Rossi, emprestado ao Al-Nassr e já com pré-acordo com o Flamengo, o clube xeneize buscou um nome ainda mais experiente. **Sergio "Chiquito" Romero** nunca foi uma unanimidade e tem uma carreira apenas razoável na Europa (passou por AZ Alkmaar, Sampdoria, Manchester United, Monaco e estava no Venezia), mas é figura querida no país por sua atuação pela seleção vice-campeã do Mundo em 2014. Aos 36 anos, ele demonstrou estar em boa forma e já é visto como um dos líderes do time. A quem eventualmente cruzar com o Boca nas fases de mata-mata, cabe um conselho: é melhor evitar a decisão por pênaltis. Romero, herói da semifinal contra a Holanda, na Copa disputada no Brasil, já defendeu duas penalidades em 2013, contra Central Córdoba e Banfield. Feliz com a acolhida dos *hinchas*, o goleiro se disse consciente da responsabilidade. "A pressão é enorme, temos que ganhar sempre. É praticamente como estar na meta da seleção argentina", contou o arqueiro com mais jogos (96) pela Albiceleste na história.

O Boca se acostumou a forjar jovens craques, mas as últimas potenciais joias só decepcionaram. A nova esperança é **Luca Langoni**, um veleto ponta-direita que chegou à Bombonera ainda criança. Em um golpe do destino, o garoto de 21 anos se transformou no talismã na conquista do último título argentino. Diante da grave lesão de Exequiel Ceballos, outro prodígio da base, o vice-presidente Juan Román Riquelme enfrentou forte pressão pela contratação de reforços, mas bancou: o substituto ideal já estava no elenco. Langoni correspondeu a confiança com gols decisivos na reta final da liga e hoje é peça importante no time escalado por Ibarra. Em Buenos Aires, compararam seu estilo de jogo ao de Javier Savioia, baixinho goleador que fez história no rival River Plate.





PILPITE
PLACAR

FIGURANTE



CLUB SOCIAL Y
DEPORTIVO
COLO-COLO
Chile

FUNDAÇÃO
19/4/1925

ESTÁDIO
Monumental David
Arellano (47 174)

CLASSIFICADO COMO
Campeão chileno

HISTÓRICO
35 edições. Campeão
em 1991, vice em 1973
e semifinalista em
1964, 1967 e 1997

FOTO: G. BELLINZAGHI/112

Brayan Cortés, goleiro de 28 anos, da seleção: peça fundamental na conquista do título nacional depois de longos cinco anos

O CACIQUE QUER RESPEITO

Após reconquistar o Chile, a equipe de Santiago luta para recuperar espaço entre os grandes da América do Sul. Para isso, precisa quebrar longa escrita negativa

Maior campeão do Chile, o Colo-Colo chega para a atual edição da Libertadores depois de passar por demorada turbulência. Foram necessários cinco anos e até um flerte com o rebaixamento, em 2020, para que o El Cacique voltasse a conquistar um título nacional na mais recente temporada — o 33º de sua história. Agora, a meta é reconquistar respeito na América do Sul. Campeão da Libertadores em 1991, o time só avançou aos mata-matas por duas vezes em quinze participações neste século. Em 2020 e 2022, as duas mais recentes participações, caiu ainda na fase de grupos. O melhor momento aconteceu em 2018, quando acabou eliminado para o Palmeiras nas quartas de final.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

Para a atual campanha, aposta no longo trabalho do técnico Gustavo Quinteros, ex-treinador da seleção da Bolívia e do Equador. Desde 2020 no clube, conquistou o oitavo título nacional na carreira — quatro bolivianos, dois equatorianos e dois chilenos —, mas também tem sede por voos maiores em competições internacionais.

No elenco, há nomes experientes da seleção chilena como o goleiro Brayan Cortés, o volante e capitão Esteban Pavez, além de Leonardo Gil, argentino naturalizado chileno com passagem pelo Vasco. O quarteto ainda conta com o jovem talentoso Vicente Pizarro. A maior perda foi a saída de Juan Martín Lucero, principal artilheiro da última temporada, com 24 gols marcados. ■



MONAGAS SPORT CLUB
Venezuela

FUNDAÇÃO
23/9/1987

ESTÁDIO
Monumental de Maturín (51.796)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano de 2022

HISTÓRICO
Duas participações

VENEZUELANO EM ASCENSÃO

Vice-campeão nacional, o time vai para sua terceira edição da Libertadores, todas sob o comando do bom técnico Jhonny Ferreira – mas não deve assustar ninguém

Clube com apenas 35 anos de existência (foi fundado em setembro de 1987), o Monagas, de Maturín, vem se destacando nos últimos anos na Venezuela. Em 2017, ganhou seu primeiro título nacional e, no ano seguinte, fez sua estreia na Copa Libertadores. Em 2021, o time foi o terceiro no Campeonato Venezuelano e, no ano seguinte, voltou à Libertadores, mas caiu na segunda fase preliminar. Já em 2022, foi vice-campeão nacional e agora vai para sua terceira edição, sempre sob o comando do técnico Jhonny Ferreira. Quatro atletas panamenhos se destacam: o goleiro Orlando Mosquera, os zagueiros Iván Anderson e Harold Cummings e o centroavante Abdiel Arroyo (os dois últimos estiveram na Copa do Mundo de 2018, na Rússia). ■



O zagueiro panamenho Harold Cummings: ele jogou a Copa da Rússia em 2018 e é um dos destaques do time

DEPORTIVO PEREIRA



CORPORACIÓN SOCIAL DEPORTIVA Y CULTURAL DE PEREIRA
Colômbia

FUNDAÇÃO
12/2/1944

ESTÁDIO
Hernán Ramírez Villegas (30.313)

CLASSIFICADO COMO
Campeão colombiano do Torneio Finalización de 2022

HISTÓRICO
Estreante

DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA

O tradicional clube de Pereira precisou driblar a falência e se reerguer para conquistar seu primeiro título nacional e fazer sua estreia na Libertadores



Juan Zuñiga, lateral de origem, joga tanto pela direita quanto pela esquerda: regular

O longo jejum do Deportivo Pereira chegou ao fim na última temporada. Aos 79 anos de existência, o Lobo conquistou seu primeiro título nacional na Colômbia. O feito é quase uma redenção aos dias de luta que o clube viveu. Rebaixado em 2011, o time colombiano chegou perto da falência e ficou oito anos distante da elite, para retornar em 2019 e se reerguer rumo à estreia no maior torneio continental. A torcida matecana, que já teve a honra de ver o ídolo nacional Higuita vestir a camisa auriverde, aposta as fichas no jovem treinador Restrepo e na remontagem de um elenco que perdeu peças importantes após o título. Difícil imaginar que vá além da fase de grupos. ■

PALPITE
PLACARCANDIDATO
AO TÍTULOCLUBE ATLÉTICO
MINEIRO
BrasilFUNDAÇÃO
25/3/1908ESTÁDIO
Arena MRV (46.000)CLASSIFICADO COMO
7º colocado no
Brasileirão de 2022
(pré-Libertadores)HISTÓRICO
Disputou doze edições.
Foi campeão em 2013
e chegou à semifinal
em 1978 e 2021

FOTO: GABRIEL REZENDAS/AGF

O lateral Guilherme Arana, que foi cortado da seleção para a Copa do Mundo do Catar: esperança de retorno e, claro, de qualidade

A ARENA VAI FERVER

Dez anos depois da conquista do primeiro título da Libertadores, o alvinegro entra mais uma vez como favorito, agora com estádio novinho em folha

Há dez anos, um esquadrão que tinha Victor (Santo, para os atleticanos), Leonardo Silva, Ronaldinho, Diego Tardelli, Bernard e Jô conquistou a Libertadores, capitaneado por Réver, o único remanescente em campo. A campanha de 2013 foi de muita emoção, para testar o coração, a partir das quartas de final. Essa, aliás, é a sina dos torcedores do Galo: basta perguntar sobre como o título do Brasileirão de 2021 foi conquistado, dois anos atrás, dando início à atual fase vitoriosa.

Hoje quem representa o sonho é Hulk, o maior artilheiro da história do Atlético na competição, com catorze gols. Ao lado do craque e ídolo, o recém-chegado Paulinho compõe uma dupla que encanta o Brasil neste início de 2023. Na retaguarda, a confiança



UNIFORME 1



UNIFORME 2

está em Éverson, que caiu nas graças da torcida como substituto de Victor, e a expectativa, na volta de Guilherme Arana, o homem da lateral-esquerda. Com a força da torcida, que promete lotar a nova Arena MRV, prometida para começar a ser utilizada durante a competição, enfrentar o Galo em Belo Horizonte vai ser difícil. Porém o alvinegro ainda ostenta uma marca longe de seus domínios, a segunda maior invencibilidade fora de casa na história do torneio: catorze jogos.

No banco, o responsável por conduzir o Galo ao sonhado bicampeonato é Eduardo Coudet, argentino que chegou nesta temporada. Conquistar o título e impedir mais uma "batida na trave", como em 2021 e 2022, contra o Palmeiras em ambos os casos, já colocaria o treinador no hall de ídolos. ■

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GP	FASE	TÍTULO(S)
1972	6	0	5	1	5	6	f. de grupos	Tellê Santana
1978	10	5	2	3	19	14	semifinal	Barbatana e Mussula
1981	7	2	4	1	8	6	f. de grupos	Pepe e Carlos Alberto Silva
2000	10	4	1	5	13	12	quartas	Márcio Araújo
2013	14	9	2	3	29	18	campeão	Cuca
2014	8	3	4	1	9	7	oitavas	Paulo Autuori e Levir Culpi
2015	8	3	1	4	8	9	oitavas	Levir Culpi
2016	10	6	2	2	16	7	quartas	Diego Aguirre
2017	8	4	2	2	17	7	oitavas	Roger Machado e Rogério Micalé
2019	10	4	2	4	13	14	f. de grupos	Levir Culpi e Rodrigo Santana
2021	12	7	5	0	20	4	semifinal	Cuca
2022	10	4	5	1	14	9	quartas	"Turco" Antonio Mohamed e Cuca



LL

Agente ficava a noite toda jogando pôquer, ouvindo as histórias do Ronaldinho Gaúcho."

Diego Tardelli, ao revelar como o cracão ajudou a "soltar" a equipe a caminho do título continental em 2013

MAIORES ARTILHEIROS



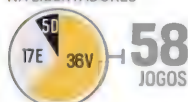
Hulk: quem é que consegue pará-lo sem falta?

FLAVIO DUARTE/REUTERS

QUEM MAIS JOGOU

VICTOR	50 jogos
Leonardo Silva	41 jogos
Marcos Rocha	39 jogos
Luan	37 jogos
Réver	34 jogos

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES



15% go's marcados | 46 go's sofridos | 71,6% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

6x0

Cobreloa-CHI (5/4/2000),
Mineirão, Belo Horizonte
(fase de grupos)

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES



63 go's marcados | 70 go's sofridos | 40,8% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x4

Bolívar-BOL (22/3/2000),
Hernando Siles,
La Paz (fase de grupos)



BRUNO MAGALHÃES/REUTERS

O goleirão Victor: sucessão de milagres

ADVERSÁRIOS (POR PAÍSES)

País	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	16	8	4	4	26	15
Bolívia	8	5	1	2	15	10
Brasil	25	7	12	6	32	30
Chile	10	6	2	2	24	9
Colômbia	12	7	3	2	19	10
Equador	6	3	2	1	9	6
México	4	0	2	2	3	5
Paraguai	18	6	7	5	20	17
Peru	2	2	0	0	6	1
Uruguai	8	3	2	3	9	8
Venezuela	8	6	2	0	15	5

PALPITE
PLACAR
PODE
SURPREENDER



**CLUB ATHLETICO
PARANAENSE**
Brasil

FUNDAÇÃO
26/3/1924

ESTÁDIO
Arena da Baixada
(42.372)

CLASSIFICADO COMO
6º colocado no
Campeonato Brasileiro
de 2022

HISTÓRICO
Disputou oito edições.
Foi vice-campeão em
2005 e 2022

Foto: Thiago M. / Imagem

Liderança: Fernandinho tem um vice em cada passagem e agora quer se aposentar com a sonhada taça do continente

RESPEITO ADQUIRIDO

A conquista da América escapou por pouco no ano passado, mas a sequência de boas campanhas continentais já instala o Furacão entre as principais forças desta edição

O gol solitário de Gabigol na última decisão em Guayaquil frustrou o que seria a consagração máxima do projeto athleticano, mas a grande campanha, mais uma no cenário continental depois dos títulos da Sul-Americana em 2018 e 2021, fez o Furacão subir de patamar. O clube de Curitiba saltou de 12º para sétimo no ranking da Conmebol, agora como de cabeça-de-chave. Não é pouca coisa para um clube que estreou na competição em 2000 e nunca contou com as maiores cotas de TV e patrocinios. Boa infraestrutura, planejamento e investimento nas categorias são as receitas de sucesso deste time tão batalhador, que na última edição surpreendeu o então bicampeão Palmeiras na semifinal, classificado em pleno Allianz.



UNIFORME 1



UNIFORME 2

Vice em 2005, quando era uma revelação, e em 2022, na condição de líder do time e ainda em plena forma, Fernandinho tentará novamente o título aos 37 anos. Terá a companhia de garotos como Vitor Roque, uma das grandes revelações do futebol brasileiro, já convocado pela seleção e na mira do Barcelona. Pratas da casa como o goleiro Bento e o lateral Khellven já adquiriram experiência e seguem como destaques. O zagueiro Thiago Heleno e o atacante Pablo são referências do Athletico mais vencedor da história, que confia ainda na boa fase de Vitor Bueno e na dedicação e talento dos uruguaios Canobbio e David Terans. Campeão por Grêmio e Palmeiras, Felipe deixou o cargo de técnico para o pupilo Paulo Turra, mas segue na gestão do clube. ■

BENTO

Goaleiro
1,90m
destro
Bento Mathias
Kupala
10/6/1999 (23 anos)
Curi (ba) (PR)

**NÃO TEM**

Destacou na campanha de vice de um dos melhores goleiros de pelo

MYCAEL

Goaleiro
1,91m
destro
Mycael Pontes Moreira
12/3/2004 (19 anos)
Porto Velho (RO)

**NÃO TEM**

Conquistou sul-americano sub-20,4 ganhou até chance na seleção adulta

KHELLVEN

Lateral-direito
1,77m
destro
Khellven Douglas
Silva Oliveira
25/2/2001 (22 anos)
Alexandria (RN)

**NÃO TEM**

Fundamental na última campanha, e precisou nos cruzamentos

MASSON

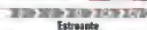
Lateral-direito
1,82m
destro
Masson Ferreira
dos Santos
13/1/1992 (31 anos)
Itapetininga (BA)

**NÃO TEM**

Experiência, até se tornou o clube depois de dois anos no Santos

FERNANDO

Lateral-esquerda
1,81m
canhoto
Fernando Augusto
Pereira Bueno Junior
14/9/1999 (23 anos)
Santa Maria (RS)

**NÃO TEM**

Substituto de Abner, vendido ao Betis, foi comprado ao Chippewas

ZÉ FUALDO

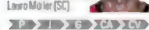
Zagueiro lateral-esquerda
1,85m
canhoto
Josévaldo
Amorim Silva
21/2/1997 (26 anos)
Maceió (AL)

**NÃO TEM**

Prata de prata com passagens por Vitória e Cruzeiro

PEDRO HENRIQUE

Zagueiro
1,88m
canhoto
Pedro Henrique
Ribeiro Gonçalves
29/10/1995 (27 anos)
Linha Nova (SC)

**NÃO TEM**

Vilão do final final, ao ser expulso no primeiro tempo, conseguiu recuperar o espaço

THIAGO HELENO

Zagueiro
1,85m
destro
Thiago Heleno
Henrique Ferreira
17/9/1988 (34 anos)
São Paulo (MG)

**NÃO TEM**

Zagueiro de muita força física, é recordista de jogos na Libertadores

FERNANDINHO

Volante
1,79m
destro
Fernando Luiz Roca
4/5/1985 (37 anos)
Londrina (PR)

**NÃO TEM**

Jogador de Copa do Mundo e sucessor na Europa, viveu emba forma

ERICK

Volante
1,78m
destro
Erick Lucas Conrado
Cavallini
14/11/1997 (25 anos)
Niterói (RJ)

**NÃO TEM**

Em sua quinta temporada no clube, é peça vital no meio-campo

HUGO MOURA

Volante
1,77m
destro
Hugo Moura
Amorim Silva
2/1/1988 (35 anos)
Ribeirão Preto (SP)

**2019**

Meio-campo está revelado pelo F. F. está na segunda temporada na Arena

CHRISTIAN

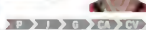
Meia
1,78m
destro
Christian Roberto
Aves Cordeiro
19/10/2000 (22 anos)
Araricá (SP)

**NÃO TEM**

Outra obra de base, marca firme e tem boa visão de jogo

VITOR BUENO

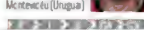
Meia
1,85m
destro
Vitor Frazzarin Bueno
5/2/1994 (28 anos)
Monte Alto (SP)

**NÃO TEM**

Já jogou a L. Libertadores por Santos, São Paulo e Athletico

DAVID TERANS

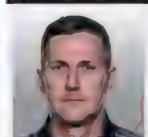
Meia-atacante
1,76m
canhoto
Miguel David
Terans Pérez
11/8/1994 (28 anos)
Montevideo (Uruguai)

**NÃO TEM**

Anterco gol, que na sua classificação última final, é bom chute e criativo

TÉCNICO

PAULO TURRA
14/11/1973 (49 anos)

**VITOR ROQUE**

Atacante
1,75m
canhoto
Vitor Hugo Roque
Ferreira
28/2/2005 (18 anos)
Timoteo (MG)

**NÃO TEM**

Brilhou no atacante na etapa passageira. Tem propostas da Europa

CANOBBO

Atacante
1,75m
canhoto
Agustín Canobbio
Gentile
1/10/1998 (24 anos)
Montevideo (Uruguai)

**NÃO TEM**

Jogou nas equipes pelo Petare, em suas últimas temporadas

CUELLO

Atacante
1,75m
destro
Tomás Esteban Cuello
5/3/2000 (23 anos)
San Miguel de Tucumán (Argentina)

**NÃO TEM**

Jogou a L. América com passagem por o Red Bull Bragantino, tem farejo de gol

PABLO

Atacante
1,85m
destro
Pablo Felipe Yessica
23/6/1992 (30 anos)
Cambé (PR)

**NÃO TEM**

Lesão no tornozelo voltou ao clube e seguiu mantendo gols

Ex-zagueiro, ganhou a grande chance da nova carreira depois de seis anos como auxiliar de Felipe, com quem conquistou o Brasileiro de 2018 pelo Palmeiras.

TIME-BASE
4-3-3



AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	P	GP	GC	POS	TÍTULO
2000	8	6	1	1	13	4	0	oitavas	Vadão
2002	6	1	2	3	10	15	0	f. de grupos	Geninho
2005	14	7	3	4	22	23	0	vice	Casemiro Mior, Edinho Nazareth e Antônio Lopes
2014	8	4	0	4	10	10	0	f. de grupos	Miguel Ângel Portugal
2017	12	5	2	5	16	18	0	oitavas	Paulo Autuori, Eduardo Baptista e Fabiano Soares
2019	8	3	0	5	11	9	0	oitavas	Tiago Nunes
2020	8	3	2	3	9	8	0	oitavas	Dorival Júnior, Eduardo Barros e Paulo Autuori
2022	13	6	4	3	15	12	0	vice	Alberto Valentim, Fábio Carille e Luiz Felipe Scolari



“

**Não temos que
saber sofrer
para sermos
felizes.”**

Luiz Felipe Scolari, treinador do Furacão na final do ano passado, antes da derrota por 1 a 0 para o Flamengo. O título escapou por um triz

MAIORES ARTILHEIROS


ILUSTRACÃO: J. V.

QUEM MAIS JOGOU

THIAGO HELENO	24 jogos
Nikão	22 jogos
Lucho González	22 jogos
Pablo	20 jogos
Weverton	20 jogos
Jonathan	20 jogos
Cocito	19 jogos
Pedro Henrique	19 jogos

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES



63 gols feitos | 34 gols sofridos | 7,9% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES



43 gols feitos | 65 gols sofridos | 31,6% de aproveitamento

MAIOR GOLEADA APLICADA

5x1

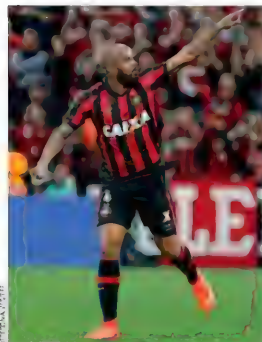
Caracas-VEN
(26/5/2022).
Arena da Baixada,
Curitiba (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0x5

The Strongest-BOL
(3/5/2022).
Hernando Siles,
La Paz (f. de grupos)

América de
Cali-COL
(27/3/2002)
Pascual Guerrero,
Cali (f. de grupos)


ARTEFATOS/STPH

O zagueirão Thiago Heleno, mineiro de 34 anos: segurança lendária em Curitiba

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

	J	V	E	D	G	P
Argentina	12	3	2	7	8	15
Bolívia	10	4	2	4	18	19
Brasil	13	5	2	6	16	19
Chile	4	2	1	1	7	5
Colômbia	10	3	2	5	8	18
Equador	4	2	1	1	4	2
México	2	1	1	0	5	2
Paraguai	10	6	2	2	15	10
Peru	6	5	0	1	12	4
Uruguai	4	3	0	1	8	4
Venezuela	2	1	1	0	5	1

CONFIANÇA NOS VETERANOS

A aposta do time paraguaio, que já disputou o torneio mais de vinte vezes, é na experiência de atletas quase ou já entrados nos 40

Atual campeão do Torneio Apertura paraguaio, o Libertad chega à sua 22ª participação em Libertadores sonhando com voos maiores, e convém não desdenhá-lo. Nas últimas cinco edições, somente em uma delas a equipe ficou fora dos mata-matas. Em 2020, o time foi até as quartas de final — caindo só para o campeão Palmeiras. Desta vez, já não haverá o prodígio Julio Enciso, negociado com o Brighton, da Inglaterra. Os olhares serão concentrados exclusivamente nos quase quarentões Martin Silva e Óscar Cardozo e nos já quarentões Cristian Riveros e Roque Santa Cruz. Só um pouco de sorte no chaveamento pode garantir a permanência na disputa. ■



Roque Santa Cruz: aos 41 anos, o atacante marcou treze gols em 2022 e ainda não fala em aposentadoria



CLUB LIBERTAD

Paraguai

FUNDAÇÃO

30/7/1905

ESTÁDIO

Nicolás Leoz (10 500)

CLASSIFICADO COMO

Campeão do Torneio Apertura do Campeonato Paraguai de 2022

HISTÓRICO

Disputou 21 edições. Foi semifinalista em 1977 e 2006

SOCIAL GLOBE PHOTO

ALIANZA LIMA

UM DOLOROSO RECORDE

A equipe peruana não vence um único jogo na Libertadores há mais de dez anos, mas confia nos passes de Cueva e nos gols de Barcos para encerrar jejum. Será?



Christian Cueva, ex-São Paulo: o bom filho à casa retornou, depois de nove anos, com estádio cheio

O "Time do Povo" do Peru, como é celebrado, quer encerrar um jejum que, de tão longo, tornou-se um recorde. Ao perder por humilhantes 8 a 1 para o River Plate na última rodada da Libertadores do ano passado, o Alianza chegou a 29 jogos seguidos sem vitória no maior dos torneios continentais. O triunfo mais recente — recente? Foi em 2012, diante do Nacional, do Uruguai. O clube tem dois velhos conhecidos dos brasileiros como destaques: o meia Christian Cueva, ex-São Paulo, que teve uma recepção digna de ídolo histórico em seu retorno ao clube, e o líder do time, o atacante Hernán Barcos, de boas passagens por Palmeiras e Grêmio, de 38 anos. Vá lá, formam dupla de algum respeito, e só. ■



CLUB ALIANZA LIMA

Peru

FUNDAÇÃO

15/2/1901

ESTÁDIO

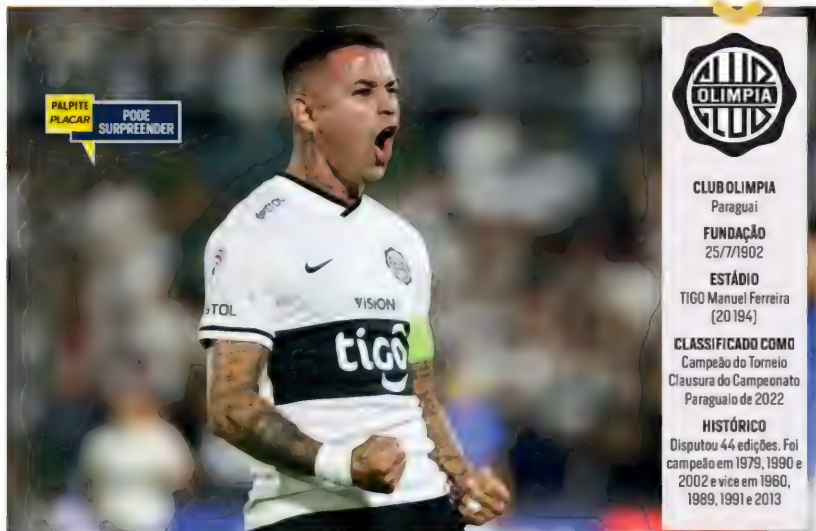
Alejandro Villanueva (33 938)

CLASSIFICADO COMO

Campeão peruano

HISTÓRICO

Disputou 28 edições. Foi semifinalista em 1976 e 1978 e chegou às oitavas em 1995, 1998 e 2010



O atacante Derlis González, ex-Santos, é o protagonista e artífice da equipe: autor de vinte gols em 2022, agora quer mais

UMA DÉCADA SE PASSOU

O alvinegro tem 46 títulos paraguaios e é tri da Liberta, mas sua melhor campanha recente foi há exatos dez anos, quando perdeu na final para o Galo

Clube mais vencedor da história do Paraguai, o Olimpia conquistou em dezembro seu 46º título nacional. GANHOU a Libertadores em três ocasiões (1979, 1990 e 2002) e a Recopa Sul-Americana outras duas vezes (em 1991 e 2003). Com esse currículo, foi colocado pela Conmebol no pote 1 do sorteio, como cabeça de chave. Porém seu retrospecto mais recente não o habilita a ser apresentado na condição de favorito para estar no Maracanã, na grande decisão. Longe disso.

Há exatos dez anos, o time paraguaio chegou à sétima final da Libertadores, mas perdeu para o Atlético-MG nos pênaltis. Desde então, as melhores campanhas foram as de 2019 (caiu nas oitavas) e de 2021 (chegou às quartas). A camisa pode até ser



UNIFORME 1



UNIFORME 2

“pesada” no país, mas nos torneios continentais ela não assusta mais ninguém.

O atacante Derlis González, ex-Santos, e o meia uruguaio Alejandro Silva são os destaques, além do jovem zagueiro Mateo Gamarra. Neste início de temporada, o Olimpia mantinha a tradição de ficar entre os melhores e estava na terceira colocação do Apertura do Campeonato Paraguai após oito rodadas. Mas uma surpreendente derrota na Supercopa do Paraguai, em março, derrubou o técnico Julio César Cáceres. Para ocupar seu lugar, chegou o uruguaio Diego Aguirre, ex-Inter e Galo (pelo clube gaúcho, chegou à semifinal da Liberta em 2015), que tenta recolocar o Rey de Copas entre os grandes da América. ■



CLUB ATLÉTICO NACIONAL
Colômbia

FUNDAÇÃO
7/3/1947

ESTÁDIO
Atanasio Girardot
(52.872)

CLASSIFICADO COMO
Campeão colombiano do
Torneio Apertura de 2022

HISTÓRICO
Disputou 23 edições.
Foi campeão em 1989
e 2016, vice em 1995
e semifinalista em
1990 e 1991

**PILPITE
PLACAR** **PODE
SURPREENDER**



O treinador Paulo Autuori, campeão do mundo pe o São Paulo: retorno a Medellín depois de trabalhar recentes no Brasil

EXPECTATIVAS ALTAS

Campeão por Cruzeiro e São Paulo, o técnico brasileiro Paulo Autuori tem a difícil missão de tentar reerguer uma das potências do futebol sul-americano

O primeiro vencedor e único bicampeão continental entre os clubes da Colômbia está de volta à fase de grupos — no ano passado foi eliminado na segunda fase preliminar pelo Olimpia, do Paraguai — e com expectativas altas. Tanto que recontrou um especialista em Libertadores, o carioca Paulo Autuori, de 66 anos, campeão por Cruzeiro (1997) e São Paulo (2005), e de respeitado currículo internacional, com passagens por Portugal, Bulgária, Peru e Catar, além do próprio Atlético Nacional, entre 2018 e 2019.

É um time forte, a começar pela meta: o goleiro Kevin Mier, de 22 anos, é visto como uma das principais revelações do país. Outro jovem promissor é o atacante Tomás Ángel, de 20 anos, que é a cara do pai famoso, o



UNIFORME 1



UNIFORME 2

histórico goleador colombiano Juan Pablo Ángel, e que já deu mostras de também ter herdado seu faro de gol. O zagueiro Cristian Zapata, de 36 anos, com várias convocações para a seleção colombiana e ex-Milan e outros clubes europeus, e o atacante Dorlan Pabón, 35, ex-São Paulo, Valencia e Betis, são os jogadores de maior experiência.

O conjunto verdolaga tem laterais bastante ofensivos, mas nem sempre cuidadosos na defesa, um ponto que pode ser explorado pelos rivais. O objetivo do clube que revelou para o mundo nomes como René Higuita, Aristizábal e Andrés Escobar, entre outros, é ao menos avançar às oitavas e a partir daí, empurrado por sua torcida, que costuma encher o Atanasio Girardot, voltar a bater de frente com os gigantes da América. ■



**FOOT BALL CLUB
MELGAR**
Peru

FUNDAÇÃO
25/3/1915

ESTÁDIO
Monumental Virgen
de Chapi (40 370)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão peruano
de 2022

HISTÓRICO
Disputou seis edições.
Nunca passou da
fase de grupos

HORIZONTE MUITO CURTO

Vindo de uma campanha empolgante na Sul-Americana, o vice-campeão peruano manteve a base e tem como objetivo passar da fase de grupos pela primeira vez

De depois de três anos, o Melgar volta otimista para a Libertadores, mas não tem grandes sonhos. A campanha surpreendente na Sul-Americana de 2022, quando chegou à semifinal e só caiu diante do futuro campeão Independiente del Valle, animou a torcida do tradicional time de Arequipa. Com a base mantida, o sonho é alcançar as oitavas de final pela primeira vez — nas seis participações anteriores, a fase de grupos nunca foi superada. O craque é o capitão Bernardo Cuesta, centroavante argentino de 34 anos. Outros nomes para ficar de olho são o goleiro Cáceda, o lateral Reyna e o atacante Iberico, todos com convocações para a seleção peruana. ■

**PALPITE
PLACAR**
FIGURANTE



Bernardo Cuesta, centroavante de 34 anos: o experiente argentino é destaque indiscutível

PATRONATO



**CLUB ATLÉTICO
PATRONATO DE LA
JUVENTUD CATÓLICA**
Argentina

FUNDAÇÃO
1º/2/1914

ESTÁDIO
Presbítero Bartolomé
Grella (23 500)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa
Argentina de 2022

HISTÓRICO
Estreante

CHAMA O SOBRENATURAL

Estreante na competição, o clube fundado por um padre torcedor do Milan derrubou River Plate e Boca Juniors para se classificar à competição



O meia Jorge Valdez Chamorro: o camisa 10 revê ade pelo Lanús é o principal nome da jovem equipe

O Patronato, definitivamente, não figura entre os mais temidos times da Argentina. Estreante na Libertadores, o clube, fundado em 1914 na cidade de Paraná, capital da província de Entre Ríos, só chegou à elite do futebol do país em 1978. Foram necessários mais 38 anos de espera, até 2016, para retornar ao bloco principal. A classificação para a Libertadores, por isso, é considerada quase um milagre. Mesmo rebaixado no Campeonato Argentino, o pequeno clube deixou River Plate e Boca Juniors pelo caminho e faturou a Copa Argentina ao superar o Talleres na decisão. Sem contar com destaques como o goleiro Facundo Altamirano, o zagueiro Carlos Quintana e o atacante Marcelo Estigarribia, resta torcer pelo sobrenatural — de novo. ■



PROFETIZAR NA HEGEMONIA?

Vem aí a Libertadores 2023. Entenda os motivos que levam essa competição a mexer tanto com o coração do torcedor brasileiro.

Os Santos das duplas Pelé / Coutinho (62 e 63 - nesse último, em pleno La Bombonera) e dos meninos da Vila Ganso e Neymar (2011), os Flamengos de Zico e de Gabigol, os São Paulos do mestre Telê (92/93) e de Rogério Ceni (2005), os Grêmios de Renato Gaúcho (como atacante e treinador) e da dupla de artilheiros Paulo Nunes e Jardel (95), os Cruzeiros de Nelinho (76) e Dida

(97), o Inter do eterno Fernandão (2006) e D'Alessandro (2010), o Vasco do gol "monumental" de Juninho Pernambucano (98), os Palmeiras de Felipão (99) e de Abel Ferreira (20 e 21), o Corinthians de Sheik e Tite (2012), o Galo do bruxo Ronaldinho Gaúcho (2013)... São inúmeros os times brasileiros consagrados na história dessa competição que é a mais apaixonante e desejada por todas as torcidas de norte a sul do país: a Copa ou Taça Libertadores da América, ou - como se diz oficialmente, a Conmebol Libertadores. A Betnacional listou alguns dos motivos pelos quais a "Liberta" é tão importante para os clubes brasileiros e suas torcidas. Confira e prepare-se para grandes profecias.

Os representantes da vez

A cada início de temporada, crescem as expectativas em torno de um possível novo título continental na galeria brasileira. Em 2023, Flamengo, Palmeiras, Atlético-PR, Internacional, Corinthians e Fluminense estão classificados para representar o futebol pentacampeão do mundo na competição, e as chances de glória desses times são reais.



Dá pra profetizar na hegemonia brasileira?

Atualmente com 22 títulos na competição, o Brasil vive o seu segundo ciclo hegemônico na América, no século XXI (é o maior campeão deste século). O primeiro aconteceu entre 2005 e 2015, quando tivemos presentes em nove finais consecutivas, conquistando seis títulos dentre 11 disputados, no período. Agora, entre 2017 e 2022, nas últimas 6 finais disputadas, temos 5 títulos conquistados por 3 equipes diferentes: Grêmio (2017), Flamengo (2019 e 22) e Palmeiras (2020 e 21). Neste recorte, apenas em 2018 (com River x Boca), não houve um clube brasileiro nas finais. Inclusive, 3 dessas finais, vale a pena lembrar, foram disputadas só por times brasileiros: (Palmeiras x Santos (2020), Palmeiras x Flamengo (2021) e Flamengo x Atlético Paranaense (2022). Diante desse retrospecto recente tão favorável, é muito racional acreditar nos nossos representantes.

Dois Grandes motivos que refletem a importância da Taça Libertadores para as torcidas brasileiras:

• A classificação como coroação de uma temporada positiva

Seja pela presença no G8 no final do Brasileirão ou via conquista da Copa do Brasil, os caminhos até a vaga na Libertadores apontam para o resultado de uma grande temporada no ano anterior, que merece ser muito celebrada. Tal-

vez nem tanto para alguns times com presenças mais recorrentes na competição internacional, casos de Palmeiras e Flamengo, por exemplo. Já para determinados clubes, entretanto, isso pode significar um marco histórico. Haja vista o Sport em 2008, campeão da Copa do Brasil, e o Fortaleza com suas duas últimas campanhas na série A (este ano disputou apenas a Pré-Libertadores), dentre outros.

• Visibilidade além das fronteiras nacionais

Por ser a maior competição interclubes da América, a Conmebol Libertadores atrai as atenções de torcedores de várias partes do mundo. Quem não gostaria de saber que o jogo do seu time está sendo acompanhado por torcedores e entusiastas de futebol de outros continentes? Sem contar com as possibilidades de intercâmbio cultural, de conhecer outros países acompanhando o seu time e visitar verdadeiros templos do futebol como o La Bombonera, na Argentina ou o Estádio Centenário, em Montevidéu.

Outros motivos que podemos listar também: ser o representante sul-americano no Mundial de clubes da Fifa e quem sabe se sagrar campeão do Mundo contra um gigante Europeu, a Premiação (este ano, os valores podem chegar a 1 bilhão de reais), as diversas oportunidades de negócios atraindo novos patrocinadores, campanhas de sócios e receitas extras para os clubes, mais recursos para realizar contratações de jogadores com qualidade acima

da média, torcida "chegando junto" com a expectativa de grandes jogos e a experiência de viver mais de perto a rivalidade internacional, em duelos contra grandes clubes argentinos, uruguaios, chilenos etc.

Por fim, a Libertadores representa um novo cenário para os clubes brasileiros, um sonho compartilhado por milhares na arquibancada a cada lance, a cada jogada, é o auge do momento de um clube na temporada, é sempre uma oportunidade gigante para evidenciar sua história e valores para o continente e o mundo.

E você, já escolheu o seu time preferido para profetizar na Libertadores 2023? A Betnacional está com você nessa. Acompanhe nossas dicas diárias nas redes sociais e comece a profetizar hoje mesmo, acessando nosso QR-Code.



PEQUENA HISTÓRIA ESTATÍSTICA

Os records de um dos mais disputados torneios de clubes do mundo revelaram jogadores precoces e iluminaram algumas das mais conhecidas lendas do futebol. **RODOLFO RODRIGUES**

TWITTER @BUEFAFUTBOL



Ever Hugo Almeida, lenda do Olimpia do Paraguai, em dezesseis torneios disputados

QUEM MAIS JOGOU

Número de partidas

- ◀ **113** **Ever Hugo Almeida** (PAR)
(Olimpia-PAR)
- 106** **Sergio Aguilero** (PAR)
(Cerro Porteño-PAR e Libertad-PAR)
- 96** **Vladimir Soria** (BOL)
(Bolivar-BOL e Jorge Wilstermann-BOL)
- 95** **Andrés D'Alessandro** (ARG)
(River Plate-ARG, San Lorenzo-ARG, Internacional-BRA e Nacional-URU)
- 94** **Anthony de Ávila** (COL)
(América de Cali-COL e Barcelona-COL)
- 93** **Lucas Pratto** (ARG)
(Universidad Católica-CHI, Vélez Sarsfield-ARG, Atlético-MG-BRA e River Plate-ARG)
- 92** **Yamil Aspin** (COL)
(Millonarios-COL, América de Cali-COL e Deportivo Cali-COL)
- 90** **Rogério Ceni** (BRA)
(São Paulo-BRA)

AS MAIORES GOLEADAS

- Peñarol** (URU) **11** 15/3
- Valencia** (VEN) **2** 1970
- River Plate** (ARG) **9** 11/3
- Universitario de La Paz** (BOL) **0** 1970
- Peñarol** (URU) **9** 22/3
- The Strongest** (BOL) **0** 1971
- Santos** (BRA) **8** 28/2
- Cerro Portinho** (PAR) **1** 1962
- Peñarol** (URU) **9** 7/7
- Everest** (EQU) **1** 1963

CLUBES QUE MAIS VEZES DISPUTARAM A LIBERTADORES*



Número de participações

- 50** **Nacional** (URU)
- 48** **Peñarol** (URU)
- 45** **Olimpia** (PAR)

* Incluindo 2023

OS MAIORES ARILHEIROS



G = gols J = jogos

Média por jogo

Alberto Spencer (EQU) (1960-1972)	G	54	J	88	0,6 ▶
Fernando Morán (URU) (1973-1986)	G	37	J	77	0,5
Pedro Rocha (URU) (1962-1979)	G	38	J	89	0,4



O equatoriano Alberto Spencer (1937-2006): dez anos marcando gols pelo uruguaio Peñarol

CLUBES QUE MAIS CHEGARAM ÀS FINAIS

Número de finais

11 Boca Juniors (ARG) – 1963, 1977, 1978, 1979, 2000, 2001, 2003, 2004, 2007, 2012 e 2018

10 Peñarol (URU) – 1960, 1961, 1962, 1965, 1966, 1970, 1982, 1983, 1987 e 2011

7 Independiente (ARG) – 1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984
Olimpia (PAR) – 1960, 1979, 1989, 1990, 1991, 2002 e 2013
River Plate (ARG) – 1966, 1976, 1986, 1996, 2015, 2018 e 2019

Festa xeneize em Buenos Aires: hábito

Os argentinos de vermelho e mais recentemente na Libertadores vai completar 40 anos



OS MAIORES CAMPEÕES

Número de títulos

7 Independiente (ARG) – 1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984

6 Boca Juniors (ARG) – 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007

5 Peñarol (URU) – 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987

PARTIDAS COM MAIS EXPULSÕES

	Expulsões	Data	Etapas
Boca Juniors (ARG) x Sporting Cristal (PER)	19	1971	Fase de grupos
Olimpia (BRA) x Internacional (BRA)	8	2020	Fase de grupos
Olimpia (PAR) x Atlético-MG (BRA)	6	1972	Fase de grupos
Blooming (BOL) x Emelco (ECU)	6	1999	Fase de grupos



O colombiano Ochoa Uribe (1929-2020) ex-goleiro bom de prancheta



TÉCNICOS COM MAIS JOGOS

Número de partidas (1960-2020)

116 Gabriel Ochoa Uribe (COL)

106 Edgardo Bauza (ARG)

104 Luis Cubilla (URU)

96 Marcos Calderón (PER)

94 Marcelo Gallardo (ARG)

93 Sergio Markarián (URU)

91 Roque Máspoli (URU)

86 Ramón Díaz (ARG)

84 Carlos Bianchi (ARG)

83 Walter Roque (URU)

Renato Gaúcho (BRA)

81 Roberto Scarone (URU)

79 Luiz Felipe Scolari (BRA)

Muricy Ramalho (BRA)

ESTÁDIOS QUE MAIS VEZES SEDIARAM A FINAL

Número de decisões

Estádio Nacional (CHI)
 (1965, 1966, 1967, 1974, 1976, 1982, 1987 e 1993)

8 **Estádio Centenario** (URU)
 (1968, 1970, 1973, 1977, 1980, 1981, 1988 e 2021)

5 **Maracanã** (BRA)
 (1992, 1994, 2000, 2003 e 2005)



O palco do Tricolor de Raí e cia - festa do São Paulo, mas também dos portenhos do Boca Juniors contra o Palmeiras, em 2000, e o Santos, em 2003

DADOS GERAIS

(1960-2023)*

Total de jogos **6179**

Total de gols **18 365**

Média de gols **2,65**

Clubes **226**

* Até a 3ª Fase Preliminar

RECORDE DE PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS

Número de vezes

27 Nacional (URU)
(1997 a 2023)

8* Palmeiras
(2016 a 2023)
* Entre os brasileiros

MAIS JOGOS SEM DERROTA COMO VISITANTE

Número de jogos
(1960-2023)

20 Palmeiras
(2019-2022)

15 Atlético-MG
(2019-2023)*

14 Flamengo
(2020-2022)*

12 River Plate (ARG)
(2018-2019)

10 Boca Juniors (ARG)
(1966-1970)

10 Vasco
(1998-2001)

* Série em andamento



A finalíssima entre River Plate e Boca Juniors, em 2018: partida transferida para Madri depois de pancadaria inaceitável entre os torcedores das duas equipes rivais de Buenos Aires

TÍTULOS POR PAÍS

◀ **25** Argentina

22 Brasil

8 Uruguai

3 Paraguai

Colômbia

Chile

1 Equador

MAIORES INVENCIBILIDADES

Número de Jogos consecutivos
sem perder (1960-2022)

18 Atlético-MG (2019-
2022)

18 Palmeiras (2021-2022)

18 Flamengo (2020-2021)

17 Sporting Cristal (PER)
(1982-1969)

16 Corinthians (2012-2013)

15 América de Cali (COL)
(1980-1983)

15 River Plate (ARG)
(1977-1978)

14 River Plate (ARG)
(2018-2019)

14 Newell's Old Boys (ARG)
(1992)

14 Cruzeiro (1998-2004)

13 Flamengo (2022)*

* Série em andamento

GOL MAIS RÁPIDO

Aos 6 segundos,

de Félix Suárez na vitória da
Alianza Lima - PER por 3 x 0
sobre o Independiente Santa
Fé - COL no dia 4/4/1976



Ángel, a promessa alvinegra: o primeiro gol mal saído da adolescência



MAIS NOVOS A MARCAR UM GOL NA LIBERTADORES

Jogador	Time	Ano*	Idade*
Ángelo	Santos	2021	16a, 3m, 16d
Juan Carlos Córdones	Racing (ARG)	1962	16a, 7m, 2d
Julio Enciso	Libertad (PAR)	2020	16a, 10m, 3d
Juan Madruero	Barcelona (EQU)	1971	16a, 10m, 19d
Kiky Mole	Santos	2021	17a, 1m, 25d
Rodrigo	Santos	2018	17a, 2m, 6d
Vitor Roque	Athletico-PR	2022	17a, 4m
Mauro Caballero	Libertad (PAR)	2012	17a, 4m, 2d
Linceln	Grêmio	2016	17a, 4m, 9d
Ronaldo	Cruzeiro	1994	17a, 5m, 15d
Marcos Leonardo	Santos	2020	17a, 5m, 18d

* Quanto o gol foi marcado



Julian Álvarez com a camisa vermelha e branca: ele ficaria mundialmente conhecido com a alviceleste da seleção na Copa do Mundo do Catar

JOGADORES COM MAIS GOLS EM UM ÚNICO JOGO

	Jogador	Ano	Partida
6	Julian Álvarez	2022	River Plate (ARG) 8 x 1 Alianza Lima (PER)
	Juan Sánchez	1985	Blooming (BOL) 8 x 0 Deportivo Itália (VEN)
	Enrique Contreras	1962	Emelec (EQU) 7 x 2 Universidad Católica (EQU)
	Alberto Spencer	1963	Peñarol (URU) 8 x 1 Everest (EQU)
5	Radi Castronovo	1971	Peñarol (URU) 8 x 0 The Strongest (BOL)
	Fernando Belano	1999	Corinthians 8 x 2 Cerro Porteño (PAR)
	Alfredo Moreno	2000	Boca Juniors (ARG) 6 x 1 Blooming (BOL)
	Ignacio Scocco	2017	River Plate (ARG) 8 x 0 Jorge Wiltermann (BOL)

CAMPEÕES INVICTOS

Ano	Clube	J	V	E	Aprov. (%)
1960	Peñarol (URU)	7	3	4	71,4%
1963	Santos	4	3	1	87,5%
1964	Independiente (ARG)	7	5	2	81%
1969	Estudiantes (ARG)	4	4	0	100%
1970	Estudiantes (ARG)	4	3	1	87,5%
1978	Boca Juniors (ARG)	6	4	2	83,3%
2012	Corinthians	14	8	6	71,4%
2022	Flamengo	13	12	1	94,8%

JOGADOR MAIS VEZES CAMPEÃO

Número de títulos

6 **Francisco Sá** (ARG): 1972 a 75, pelo Independiente (ARG); 1977/78, pelo Boca Juniors (ARG)

Vitor: 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro; 1998, pelo Vasco

Fabiano Eller: 1998, pelo Vasco; 2006 e 2010, pelo Inter

Elivilton: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro

Palhinha: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro

3* **Ronaldo Luís**: 1992 e 1993, pelo São Paulo; 1998, pelo Vasco

Marcos Rocha: 2013, pelo Atlético-MG; 2020 e 2021, pelo Palmeiras

Willian Arão: 2012, pelo Corinthians; 2019 e 2022, pelo Flamengo

William Bitgoder: 2012, pelo Corinthians; 2020 e 2021, pelo Palmeiras

* Entre os brasileiros



O rubro-negro no ano passado: maior porcentagem de desempenho



PAULO CEZAR CAJÚ

DEVOLVAM A MINHA LIBERTADORES!

A facilidade com que os brasileiros têm vencido o torneio é desanimadora — e, a bem da verdade, ele já não tem mais aquele charme de antigamente

“No passado, sem VAR ou qualquer outro tipo de câmera que auxiliasse o controle dos juízes, a violência comia solta. Argentinos e uruguaios entravam em campo com pedra nas mãos para atirar nos adversários”

A Libertadores 2023 está aí — e Libertadores, ao menos historicamente, tem aquele clima diferente, mercurial, do fundo do coração. Mais ou menos como o que se viu no fim de março, no Monumental de Núñez fervendo, no amistoso entre Argentina e Panamá, com vitória dos argentinos por 2 a 0. Para quem não acompanhou: torcedores ensandecidos cantaram feito loucos e emocionaram os jogadores, inclusive o Messi, antes do apito inicial, na primeira partida após a conquista da Copa do Mundo, com direito à presença da cobiçada taça. Foi bem bonito. A Libertadores já foi assim, o tempo todo. Não é mais.

Mas, claro, havia aspectos que não podem ser exatamente celebrados. No passado, sem VAR ou qualquer outro tipo de câmera que auxiliasse o controle dos juízes, a violência comia solta. Argentinos e uruguaios entravam em campo com pedra nas mãos para atirar nos adversários. Os árbitros faziam vista grossa. Os mais novos não vão se lembrar, mas os flamenguistas não esquecem do violento Mario Soto, do Cobreloa. Também tinha o Bilardo, volante do Estudantes, que jogava com um

prego na mão! Com a tecnologia de hoje, ficou difícil para os covardes, mas ainda vemos muitas entradas imprudentes nas partidas.

Mas minha crítica à competição — para além da imprudência e da pancadaria desnecessária e do tom caloroso que se perdeu — é outra. O que faz o torneio perder um pouco de sua graça: está cada vez mais fácil para os times brasileiros, como vimos nos últimos anos. É facilidade que desvaloriza a competição. Na minha época de jogador, lembro que era uma luta para se classificar e realmente só os melhores a disputavam. Recordo direitinho do Santos de Pelé, Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pepe e cia. derrotando o timeço do Boca Juniors em plena Bombonera. Agora, até o oitavo do Brasileiro consegue direito à pré-Libertadores. Na minha visão, é mais uma estratégia para a Conmebol arrecadar ainda mais dinheiro. Em 2023, teremos sete equipes do Brasil disputando a Libertadores: Atlético-PR, Atlético-MG, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Internacional, Palmeiras. Isso porque o Fortaleza foi eliminado ainda na fase classificatória.

Para se ter noção da hegemonia do Brasil na competição sul-americana, foram quatro conquistas seguidas nos últimos quatro anos, sendo três finais exclusivamente brasileiras: Flamengo 2x1 River Plate (2019), Palmeiras 1x0 Santos (2020), Palmeiras 2x1 Flamengo (2021), Flamengo 1x0 Athletico Paranaense (2022). Se tudo correr conforme o esperado, em 2023 teremos mais um edição verde e amarela, como aponta a apresentação desse extraordinário Guia da PLACAR! Vai dar brasileiro, podem me cobrar.

Vale ressaltar que isso não quer dizer que estamos com moral, e ponto. Pelo contrário. Estive na final entre Santos x Palmeiras, no Maracanã, em 2020, durante a pandemia, e foi um dos piores jogos a que assisti na minha vida. E olha que assisti até Série C. Devolvam a minha Libertadores! ■



A emocionada recepção dos argentinos à seleção campeã do mundo, com direito a choro de Messi com a família: tinha de ser bonito assim



SAVE THE DATE

MARVEL

BRASIL REVISITAS

S.T.O.R.E

© MARVEL



EM BREVE 2023

PARQUE D. PEDRO SHOPPING - CAMPINAS

BY GRUPO DREAM

LOJASDREAM.COM



Tudo para quem vende e para cuidar melhor do seu dinheiro

- ✓ O dinheiro das vendas cai na hora
- ✓ Rende muito mais que a poupança
- ✓ Cartão de crédito grátis
- ✓ Solução mais completa do mercado



Use aqui



Venda aqui



Baixe o super app grátis



Abertura de conta sujeita à análise cadastral. Recebimento na hora: em até 1 hora na Conta PagBank, para vendas chip e senha ou NFC, após análise das transações por segurança, o que pode impactar o prazo de recebimento. Em transações digitadas, recebimento em 30 dias, e, nas demais formas, em 7 dias. Entrega sujeita à disponibilidade de estoque. Consulte condições do cartão de crédito em <https://pagseguro.uol.com.br/conta-digital/cartao-de-credito>. Para o cálculo, foram utilizados o CDB líquido de imposto de renda, o DIH de G25, verificado em 14/2/2023, TR média de 0,13467%; aplicação por 2 anos. Haverá tributação de IR. CDB é aplicação com baixo risco, emitido pelo Banco Seguro S.A., com garantia de até R\$ 250 mil pelo FGC por CPF ou CNPJ. Saiba mais em <https://pagseguro.uol.com.br/conta-digital/investimentos/cdb>. O PagBank poderá antecipar o vencimento dos CDBs, depositando o valor correspondente em sua conta com a rentabilidade acumulada até a data. Melhor rendimento em comparação com CDBs de liquidez diária (yubb.com.br). Consulte condições da conta digital, Pix, Investimentos e Seguros em pagbank.com.br.